

# GRUPO ENERGISA

Tradição, experiência e respeito aos consumidores e investidores.



**109**  
anos  
de história



**5 mil**  
empregos  
diretos



**Receita Bruta**  
R\$ **3.895**  
milhões

**Geração de Caixa**  
R\$ **664**  
milhões

**Lucro Líquido**  
R\$ **202,7**  
milhões

**Investimentos**  
R\$ **817**  
milhões



**2,6**  
milhões  
de clientes



**6,8**  
milhões  
de habitantes  
beneficiados



Com 109 anos, o Grupo Energisa tem como base dos seus negócios a distribuição, geração, comercialização e os serviços relacionados à energia elétrica. Encerrou 2013 com cinco distribuidoras - em Minas Gerais, Sergipe, na Paraíba e no Rio de Janeiro - 2,6 milhões de clientes e uma população atendida de 6,8 milhões de pessoas em 352 municípios. Em 2014, ampliará de forma significativa as operações com a consolidação da compra do Grupo Rede Energia, iniciada no ano passado e que deverá ocorrer até 15 de abril. Com a conclusão do negócio, que ainda depende de condições precedentes, a Energisa - uma das primeiras empresas a abrir capital no Brasil, em 1907 - passará a atuar em cinco novos estados, com o controle de mais oito distribuidoras de energia elétrica no Mato Grosso (Cemat), Mato Grosso do Sul (Enersul), Tocantins (Celtins), São Paulo (Caiuá, Bragantina, Nacional e Vale Paranaparema) e Paraná (Força e Luz do Oeste). Será o 5º maior grupo de distribuição de energia do Brasil em clientes, com cerca de 6 de milhões de consumidores e população de quase 15 milhões de pessoas.



**MENSAGEM DO PRESIDENTE**

O ano de 2013 representou um grande desafio para o setor elétrico nacional. As diversas alterações na legislação do setor resultaram em maior exposição contratual das distribuidoras de energia elétrica ao mercado de curto prazo, que, por sua vez, conviveram com regimes de preços altos em função da hidrologia desfavorável, o que afetou a rentabilidade das empresas em 2013, em que sete decretos e regulamentos emitidos mitigaram temporariamente essa exposição contratual.

Nesse cenário, a Energisa seguiu com sua estratégia de excelência operacional e diversificação de suas matrizes, e manteve o foco na manutenção da rentabilidade e redução de custos. Como resultado, encerramos o ano com receita operacional bruta de R\$ 3.895 milhões, geração de caixa (EBITDA ajustado) de R\$ 664 milhões e lucro líquido de R\$ 202,7 milhões.

No segmento de geração de energia, concluímos a construção e começamos a operar uma capacidade instalada total de 150 MW, e registramos nosso primeiro complexo sólido, com por cinco parques localizados no Estado do Rio Grande do Norte. As unidades descomissas não temporariamente instalada total de 28,20 MW, e registraram receita operacional consolidada de R\$ 28,0 milhões em quatro meses de 2013, decorrentes dos 59,7 MW médios vendidos no Leilão de Fontes Alternativas de 2010. Mantendo a estratégia de expansão no segmento de energias renováveis, iniciamos, também em janeiro de 2013, a operação da segunda unidade geradora da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Zé Tunin, em Minas Gerais, com potência instalada de 8 MW. Foi dado início também às obras de expansão dos projetos de biomassa no Mato Grosso do Sul, no total de 90 MW em duas unidades de geração, com previsão de conclusão em março de 2015.

Em 2013, a Energisa realizou investimentos no montante de R\$ 817 milhões, frente aos R\$ 674 milhões concretizados no ano anterior, um crescimento de 21,2%. Os projetos de geração de energia elétrica a partir de fontes alternativas, com energia limpa e renovável, absorveram 61,7% desse total.

Sem semelhanças de dúvidas, o principal destaque do ano foi a aprovação pelo Grupo Rede de um Plano de Recuperação Judicial que prevê a transferência do controle do Grupo Rede para a Energisa. Em setembro, o plano de recuperação judicial do Grupo Rede foi aprovado pelo Judiciário e, em outubro, a operação recebeu a aprovação do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica). Em dezembro, a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) aprovou o Plano de Recuperação e Saneamento de

Transgressões das Distribuidoras de Energia Elétrica integrantes do Grupo Rede prevendo que a Energisa fará investimentos suficientes para que estas empresas possam seguir cumprindo com suas obrigações com o poder concedente e alcançar níveis de excelência. Em janeiro de 2014, a agência aprovou a transferência do controle para a Energisa.

A conclusão desse processo, que ainda depende do cumprimento de determinadas condições, previsto para ocorrer até 15 de abril de 2014, representará um crescimento na base de consumidores da Energisa de 2,6 milhões de clientes para aproximadamente seis milhões. Em termos de faturamento líquido, entre os grupos econômicos investidores no segmento de energia elétrica, a Energisa saltará do 14º para o 7º lugar no mercado nacional. Estamos muito otimistas em relação ao ano de 2014. Com a conclusão da aquisição do Grupo Rede, estaremos presentes em cinco outros estados - Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Paraná -, aumentando nossa presença de marca e diversificando a participação no mercado de distribuição em regiões de alto crescimento. A aquisição do Grupo Rede representa um movimento estratégico de considerável importância e consolida a atuação da Energisa no segmento de distribuição entre os cinco maiores grupos do país em número de clientes.

A situação energética e o ambiente contratual das distribuidoras adentraram o ano de 2014 com grandes incertezas, agravadas por um verão atípico de baixa afluência hidrológica. Uma vez cumpridas todas as condições precedentes para a aquisição do controle do Grupo Rede, iniciaremos o processo de integração, aportando práticas de gestão que nos permitam alcançar indicadores de excelência no setor elétrico. Manteremos nossa estratégia de eficiência operacional, com prudência financeira, e vamos a realizar todo o potencial da companhia. Estamos cientes dos desafios e preparados para seguir na nossa trajetória de sucesso, que não seria possível sem a competência e experiência dos colaboradores. Gostaria de agradecer-lhes pelo apoio e empenho durante o ano de 2013. Agradeço também a todos os nossos parceiros, acionistas, clientes e fornecedores, que fazem parte de cada uma das realizações da Energisa.

Ivan Müller Botelho  
Presidente do Conselho de Administração

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

A Energisa S/A apresenta os fatos e eventos marcantes do exercício fiscal de 2013, acompanhados das Demonstrações Financeiras correspondentes, preparadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS). Essas demonstrações foram revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração e pela Diretoria em 14 de março de 2014.

**1 - DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS**

Os principais indicadores do desempenho consolidado da Energisa estão apresentados a seguir:

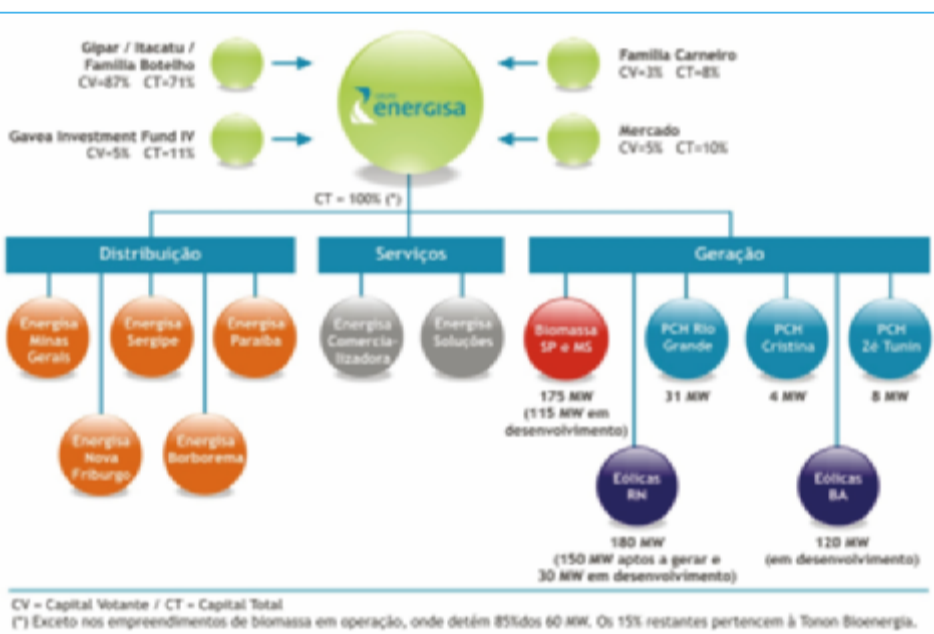
Descrição	2013	2012	Variação %
<b>Resultados e Margens – R\$ milhões</b>			
Receita Operacional Bruta	3.894,5	4.136,9	-5,9
Receita Operacional Bruta, sem receita de construção	3.611,2	3.794,6	-4,8
Receita Operacional Líquida	2.857,8	2.919,1	-2,1
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	2.574,5	2.576,8	-0,1
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras (EBIT)	450,4	501,7	-10,2
Resultado Financeiro Líquido	(202,0)	(79,2)	+155,1
EBITDA	621,3	640,7	-3,0
Margem de EBITDA (%)	21,7	21,9	-0,2 p.p
EBITDA Ajustado	664,0	684,0	-2,9
Margem de EBITDA Ajustado (%)	23,2	23,4	-0,2 p.p
Lucro Líquido	202,7	291,4	-30,4
Margem Líquida (%)	7,1	10,0	-2,9 p.p
<b>Indicadores Operacionais</b>			
Energia vendida aos Consumidores Cativos (GWh)	7.991,3	7.677,2	+4,1
Energia vendida aos Consumidores Cativos + Transporte (TUSD) – GWh	9.771,2	9.226,5	+5,9
Energia Elétrica Total Comercializada (GWh)	11.596,5	10.833,4	+7,0
Número de Consumidores Cativos	2.646.273	2.548.629	+3,8
Número de Consumidores Totais	2.646.347	2.548.689	+3,8
Número de Colaboradores Próprios	4.744	5.016	-5,4
Força de Trabalho (colaboradores próprios + terceirizados (1))	5.513	5.620	-1,9
<b>Indicadores Relativos e de Produtividade</b>			
Energia vendida a Consumidores Cativos + Transporte (TUSD) / Força de Trabalho (KWh)	1.772	1.642	+7,9
Energia vendida aos Consumidores Cativos/Consumidores Cativos (kWh)	3.020	3.012	+0,3
Consumidores Totais / Colaboradores Próprios	558	508	+9,8
PM50 / Consumidores Totais (R\$)	207	212	-2,4
Perdas de Energia (%) últimos 12 meses)	9,75	10,44	-0,69 p.p

(1) Não incluem terceirizados em obras.

**2 - ESTRUTURA SOCIETÁRIA E CONTROLE ACIONÁRIO**

Até o fim de 2013, a Energisa possuía a seguinte estrutura societária, tendo como controladora a empresa Gipar S/A.

Estrutura societária (antes do processo de aquisição do Grupo Rede)



**3 - CENÁRIO MACROECONÔMICO E O SETOR ELÉTRICO**

Em 2013, o Brasil apresentou uma expansão econômica melhor, comparada ao ano anterior. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a expansão do PIB foi de 2,3%, contra um aumento de 1,0% em 2012, com destaque para a reversão dos resultados negativos de aquecimento na agropecuária e na indústria, que cresceram 7,0% e 1,0%, respectivamente.

Especificamente para o setor elétrico, o ano foi de desafios e mudanças, com a retirada dos subsídios cobrados nas contas de energia elétrica, que passaram a ser responsabilidade do Tesouro Nacional, bem como das renovações das concessões de geração e transmissão de energia elétrica que possibilitaram a redução extraordinária de aproximadamente 20% no valor das tarifas. Outro desafio para o setor foi a hidrologia desfavorável nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do país desde o final de 2012, aliado ao aumento das exposições involuntárias das concessionárias de distribuição em seus contratos de compra de energia elétrica, ocorrida em um ambiente de altos preços no mercado de curto prazo. Adicionalmente, contribuíram para agravar o quadro energético nacional, os atrasos nas obras de geração e transmissão no país. Quanto ao crescimento do consumo, segundo dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo nacional de energia aumentou 3,5% em 2013, totalizando 463,7 mil GWh. O crescimento foi sustentado pelo consumo residencial (+6,1%), sendo que na região Nordeste o aumento chegou a 11,5%.

Em vista dos indicadores econômicos desfavoráveis de inflação e das contas fiscais e do cenário global incerto, o Banco Central do Brasil promoveu uma série de aumentos da taxa básica de juros (Selic), que fechou o mês de dezembro em 10% ao ano, contra 7,25% ao ano em dezembro de 2012.

**4 - ASPECTOS OPERACIONAIS**

**4.1 - PERFIL DOS NEGÓCIOS**

A Energisa atua em distribuição, geração, comercialização e serviços relacionados à energia elétrica, sendo responsável, ao final de 2013, por cinco distribuidoras nos estados de Sergipe (Energisa Sergipe – “ESE”), Paraíba (Energisa Paraíba – “EPB”) e Energia Borborema – “EBO”), Minas Gerais (Energisa Minas Gerais – “EMG”) e Rio de Janeiro (Energisa Nova Friburgo – “ENF”), em uma área de 91.180 Km² e que compreende 352 municípios. A base comercial das distribuidoras da Energisa abrange, aproximadamente, 2,6 milhões de unidades consumidoras e alcança uma população de quase 6,7 milhões de habitantes.

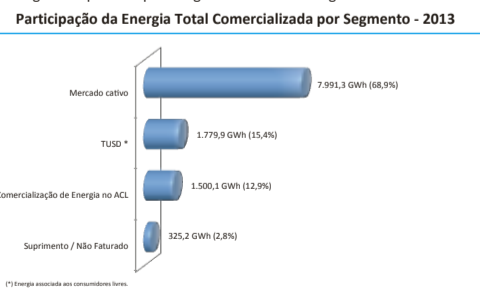
**4.2 - Mercado de energia**

Em 2013, a energia elétrica total comercializada pelo Grupo Energia somou 11.596,5 GWh, aumento de 7,0% sobre o volume registrado em 2012. A composição desse crescimento é a seguinte:

Descrição (Valores em GWh)	2013	2012	Var. %
<b>1) Segmentos:</b>			
<b>1.1) Distribuição de energia (EPB, ESE, EMG, EBO e ENF)</b>			
Vendas de energia a consumidores (mercado cativo)	7.991,3	7.677,2	+4,1
Transporte de energia a consumidores livres (TUSD)	1.779,9	1.549,3	+14,9
Subtotal (Mercado Cativo + TUSD)	9.771,2	9.226,5	+5,9
Suprimento de energia	281,4	470,5	-40,2
Energia não faturada	43,8	82,2	-46,7
<b>Total de energia comercializada pelas distribuidoras</b>	<b>10.096,4</b>	<b>9.779,2</b>	<b>+3,2</b>
<b>1.2) Comercialização de energia no ACL (ECOM)*</b>			
Vendas de energia a consumidores livres	1.500,1	1.054,3	+42,2
<b>2) Total Energia Comercializada Consolidada (1.1 + 1.2)</b>	<b>11.596,5</b>	<b>10.833,5</b>	<b>+7,0</b>

(\* ACL – Ambiente de Contratação Livre.

A participação da energia total comercializada por segmento em 2013 foi a seguinte:



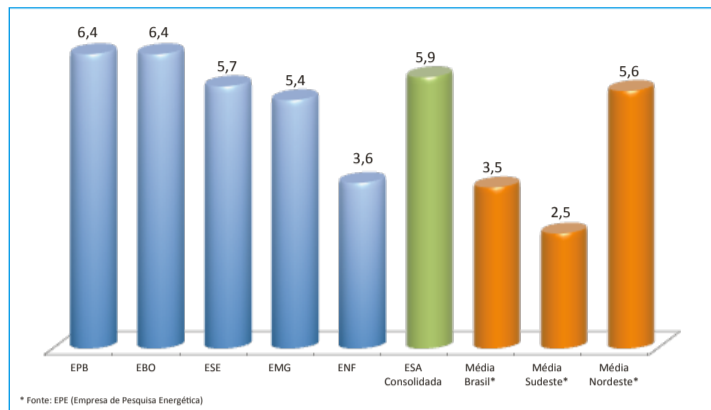
**4.2.1 – Mercado de energia e livre das distribuidoras do Grupo Energia**

Em 2013, as vendas consolidadas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo) localizados na área de concessão do Grupo Energia, somadas ao transporte de energia para os consumidores livres (TUSD), totalizaram 9.771,2 GWh, incremento de 5,9% em relação ao volume vendido no ano anterior. Deste total, 81,1% das vendas ocorreram na região Nordeste pelas distribuidoras Energisa Paraíba, Energisa Sergipe e Energisa Borborema, que, em conjunto, apresentaram expansão de 6,1% no consumo.

O consumo em 2013 foi impulsionado principalmente pela classe residencial, que representa 39,8% da energia total consumida pelos clientes cativos das distribuidoras do Grupo Energia. Essa classe apresentou crescimento de 9,3% no consumo. O consumo industrial, considerando os mercados cativo e livre, expandiu 3,1% em 2013.

Distribuidoras de Energia do Grupo Energia Mercado Cativo por Classe de Consumo + TUSD (Consolidado)				Mercado Cativo + TUSD por Distribuidora e Região (GWh)			
Descrição (Valores em GWh)	2013	Exercício	Var. %	Descrição (Valores em GWh)	2013	2012	Var. %
<b>Vendas de energia a consumidores finais + TUSD (Livre)</b>							
	9.771,2	9.226,5	+5,9	<b>Empresas de Distribuição de Energia</b>			
• Residencial	3.180,0	2.910,2	+9,3	<b>Nordeste</b>			
• Industrial	2.949,2	2.859,5	+3,1	• Energisa Paraíba (EPB)	4.119,9	3.873,8	+6,4
- Cativo	1.252,5	1.367,2	-8,4	• Energisa Sergipe (ESE)	3.130,2	2.961,9	+5,7
- Livre	1.696,7	1.492,3	+13,7	• Energisa Borborema (EBO)	677,3	636,5	+6,4
• Comercial	1.650,6	1.538,8	+7,3	<b>Subtotal Nordeste</b>	<b>7.927,4</b>	<b>7.472,2</b>	<b>+6,1</b>
- Cativo	1.567,5	1.481,9	+5,8	<b>Sudeste</b>			
- Livre	83,1	56,9	+46,0	• Energisa Minas Gerais (EMG)	1.505,2	1.427,6	+5,4
• Outras classes	564,3	545,7	+3,4	• Energisa Nova Friburgo (ENF)	338,6	326,7	+3,6
	1.427,1	1.372,3	+4,0	<b>Subtotal Sudeste</b>	<b>1.843,8</b>	<b>1.754,3</b>	<b>+5,1</b>
				<b>Total – Distribuição de Energia</b>	<b>9.771,2</b>	<b>9.226,5</b>	<b>+5,9</b>

Crescimento do Consumo Cativo + Livre (TUSD) de Energia Elétrica por Distribuidora em 2013 x Crescimento Médio Brasil / Regiões (%)



A Energisa encerrou 2013 com 2.646.273 unidades consumidoras cativas, quantidade 3,8% superior à registrada no fim de 2012.

A energia consolidada de transporte no sistema de distribuição, destinada ao atendimento dos clientes livres (origem das receitas de disponibilização do sistema de transmissão e distribuição), apresentou expressivo aumento de 14,9% em 2013, passando de 1.549,3 GWh em 2012 para 1.779,9 GWh em 2013, resultado das migrações de clientes do mercado cativo.

O Grupo encerrou o ano de 2013 com 72 consumidores livres (32 na Energisa Minas Gerais, 21 na Energisa Paraíba, 17 na Energisa Sergipe e 2 na Energisa Borborema), o que significa um acréscimo de 14 novos clientes em relação ao número registrado em 2012.

**4.2.2 - COMERCIALIZAÇÃO E GERAÇÃO DE ENERGIA NO ACL - AMBIENTE DE CONTRATAÇÃO LIVRE**

O segmento de comercialização de energia, por intermédio da Energia Comercializadora (ECOM) e das vendas relacionadas aos projetos de geração de clientes do mercado cativo, o volume de energia vendida cresceu 42,3% em 2013, e chegou a 1.500,1 GWh.

A geração própria de energia do Grupo Energia, por meio das suas geradoras Rio Grande, PCH Zé Tunin, SPE Cristina, PCH Hans e Energisa Bioeletricidade, totalizou 379,0 GWh em 2013, aumento de 22,6% em relação à geração de energia verificada em 2012. A energia gerada foi comercializada pela Energisa Comercializadora no mercado livre.

A energia produzida por geradora do Grupo Energisa foi a seguinte:

Geração de Energia (Valores em GWh)	2013	2012	Var. %
Energisa Bioeletricidade <sup>(1)</sup>	181,1	135,1	+34,0
Energisa Rio Grande <sup>(2)</sup>	150,0	162,9	-7,9
PCH Zé Tunin	31,4	-	-
SPE Cristina	15,1	9,5	+58,9
PCH Hans	1,4	1,6	-12,5
<b>Total</b>	<b>379,0</b>	<b>309,1</b>	<b>+22,6</b>

(1) UTES Santa Cândia e Vista Alegre adquiridas em agosto de 2012.

(2) PCHs Caju, Santo Antônio e São Sebastião do Alto (geração menor em função da baixa vazão dos reservatórios das usinas).

**4.2.3 – Vendas de suprimento de energia e não faturado das distribuidoras**

O suprimento de energia a outras concessionárias de energia elétrica e não faturado líquido das distribuidoras do Grupo Energisa tiveram redução de 41,2% em 2013 ante o volume em 2012, para 325,2 GWh, retratando basicamente menor nível de contratação de energia para suprir o mercado cativo do Grupo Energisa. Em setembro deste exercício, os parques eólicos construídos pela Energisa obtiveram autorização para gerar, tendo, portanto, auferidos receitas pela disponibilização de 59,7 MW médios. Essas receitas foram registradas na rubrica “Suprimento de Energia Elétrica”.

**4.2.4 – Perdas de energia elétrica**

O combate ao furto e à fraude no consumo de energia elétrica se mantém no centro das ações gerais do Grupo Energisa em busca de uma contínua redução das perdas de energia elétrica nas distribuidoras. As práticas de combate a perdas não técnicas da Energisa situaram-se entre as melhores do país, e o nível alcançado já é benchmarking entre empresas da mesma área de atuação.

Apesar dos níveis já bastante otimizados nas perdas não técnicas, os esforços resultaram em nova queda das perdas de energia, que se situaram no patamar consolidado de 9,75% nos últimos 12 meses, ou seja, uma melhoria de 0,69 ponto percentual (p.p) em relação a 2012. Nos últimos dez anos, a redução nas perdas totais consolidadas de energia elétrica alcançada pela Energisa foi de 5,1 pontos percentuais.

Balanco Energético - Distribuidoras do Grupo Energia

Descrição (GWh)	2013					2012	
	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	Consolidado	Consolidado
<b>(a) Energia requerida (a=b+c+d+e+f+g)</b>	1.770,5	386,6	3.720,1	722,9	4.814,5	11.413,4	10.950,9
(b) Energia vendida mercado cativo	1.146,3	338,6	2.312,5	673,3	3.520,7	7.991,3	7.677,2
• Residencial	446,8	160,8	918,2	220,4	1.433,8	3.180,0	2.910,2
• Industrial	177,5	61,9	289,5	214,8	508,8	1.252,5	1.367,2
• Comercial	218,5	72,4	497,7	142,2	636,7	1.567,5	1.481,9
• Rural	156,6	5,1	106,9	24,4	271,3	564,3	545,7
• Setor público e consumo próprio	146,9	38,4	500,2	71,5	670,0	1.427,0	1.372,3
(c) Transporte energia clientes livres (TUSD)	358,9	-	817,7	4,0	599,2	1.779,9	1.549,3
(d) Consumo não faturado	3,7	1,1	14,8	1,0	23,3	43,8	82,2
(e) Suprimento a concessionárias (*)	-	-	219,4	1,2	-	219,4	216,5
(f) Venda de Energia CCEE	-	-	5,9	1,3	54,7	62,0	250,5
<b>(g) Energia Total Vendida (g=b+d+e+f)</b>	<b>1.150,0</b>	<b>339,6</b>	<b>2.552,6</b>	<b>676,8</b>	<b>3.598,7</b>	<b>8.316,5</b>	<b>8.226,4</b>
(h) Intercâmbio de energia	115,0	27,0	19,7	-	104,4	266,1	282,3
(i) Perdas na distribuição	146,5	20,0	336,1	43,4	567,0	1.112,9	1.143,5
(j) Energia Comprada (k=b+d+e+f+i+j)	1.302,2	359,6	2.951,9	739,1	4.253,2	9.604,9	9.547,1
% das perdas na distribuição (%= i/a)	8,27	5,17	9,04	6,00	11,78	9,75	10,44

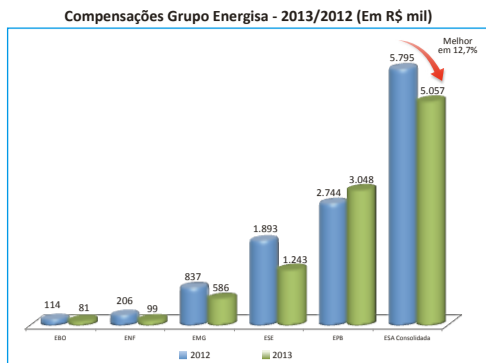
(\* Não inclui o montante de energia relativo aos contratos dos parques eólicos (59,7 MW médios), aptos a gerar a partir de setembro de 2013.

O contrato de compra de energia no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), contratos bilaterais, contratos de energia distribuída e a liquidação das diferenças na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) do Grupo Energia totalizaram, em 2013, o montante de 9.604,9 GWh para atender à energia solicitada pelo sistema do Ecom. Esse montante representa aumento de 0,6% em relação ao volume de 2012.

Portfólio de Contratos (GWh) - Distribuidoras do Grupo Energia

Descrição (GWh)	2013					2012	
	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	Consolidado	Consolidado
<b>(a) Energia comprada</b>	<b>1.203,0</b>	<b>359,6</b>	<b>2.853,3</b>	<b>699,9</b>	<b>4.153,7</b>	<b>9.268,3</b>	<b>9.463,3</b>
Bilateral	614,7	-	128,9	89,2	439,0	1.271,7	1.307,9
Leilões de Energia	41,0	-	1.469,9	350,7	1.883,2	3.743,7	7.320,3
Quota de Itaipu	286,0	-	-	-	-	286,0	287,3
Quota do PROINFA	28,7	8,6	66,6	17,5	88,3	209,6	210,2
Quota de ANGRA	49,3	-	113,7	28,5	152,3	342,9	-
Quota de Garantia Física (95%)	183,5	-	1.074,7	214,1	1.591,0	3.064,3	-
Contrato Suprimento	-	351,0	-	-	-	351,0	337,5
(b) Geração Própria	-	-	-	-	-	-	0,9
(c) Liquidação na CCEE	99,2	-	98,7	39,2	99,5	336,6	82,8</

O pagamento de compensação a consumidores da Energisa por violação de indicadores de continuidade vem sendo reduzido ano após ano. A seguir, as compensações pagas em 2013 e 2012:



## 5 - DESEMPENHO FINANCEIRO

### 5.1 – Receita operacional bruta e líquida

Em 2013, a Energisa apresentou receita operacional bruta consolidada, sem a receita de construção, a qual é atribuída margem zero, de R\$ 3.611,2 milhões, ante R\$ 3.794,6 milhões registrados em 2012, redução de 4,8% (R\$ 183,4 milhões).

A receita operacional líquida consolidada, igualmente sem a receita de construção, reduziu 0,1% (R\$ 2,3 milhões) no ano, para R\$ 2.574,5 milhões. As receitas líquidas provenientes das operações de distribuição de energia, no montante de R\$ 2.556,7 milhões, foram equivalentes a 85,1% da receita operacional líquida total em 2013 nos diversos segmentos de atuação do Grupo Energisa, conforme detalhadas a seguir:

Receita líquida por segmento (Valores em R\$ milhões)	2013	%	2012	%	Var. % 2013/2012
<b>I) Segmento - Distribuição de energia elétrica</b>					
• Energisa Paraíba (EPB)	1.095,1	36,5	1.229,3	40,6	-10,9
• Energisa Sergipe (ESE)	728,0	24,2	758,0	25,1	-4,0
• Energisa Minas Gerais (EMG)	462,3	15,4	435,6	14,4	+6,1
• Energisa Borborema (EBO)	171,3	5,7	186,4	6,2	-8,1
• Energisa Nova Friburgo (ENF)	100,0	3,3	101,4	3,3	-1,4
<b>Subtotal I – Segmento Distribuição de energia elétrica</b>	<b>2.556,7</b>	<b>85,1</b>	<b>2.710,7</b>	<b>89,6</b>	<b>-5,7</b>
<b>II) Segmento Comercialização e geração de energia</b>					
• Energisa Comercializadora (ECOM)	211,9	7,1	154,1	5,1	+37,5
• Energisa Rio Grande (ERG)	30,6	1,0	28,3	0,9	+8,1
• Energisa Geração RN (EGRN) - Parques Eólicos	27,0	0,9	10,1	0,4	+167,3
• Energisa Bioeletricidade (EBIO)	26,8	0,9	-	-	-
• PCH Zé Tunin (PCHZT)	10,4	0,3	-	-	-
• SPE Cristina	3,5	0,1	3,1	0,1	+12,9
<b>Subtotal II – Comercialização e geração de energia</b>	<b>310,2</b>	<b>10,3</b>	<b>195,6</b>	<b>6,5</b>	<b>+57,5</b>
<b>III) Segmento Serviços</b>					
• Energisa Soluções (ESO)	80,0	2,7	67,3	2,2	+18,9
• Energisa S/A (ESA)	53,9	1,8	49,1	1,6	+9,8
• Energisa Planejamento e outras	3,1	0,1	2,5	0,1	+24,0
<b>Subtotal III – Segmento de Serviços</b>	<b>137,0</b>	<b>4,6</b>	<b>118,9</b>	<b>3,9</b>	<b>+15,2</b>
<b>(=) Total - Segmentos (I+II+III)</b>	<b>3.003,9</b>	<b>100,0</b>	<b>3.025,2</b>	<b>100,0</b>	<b>-0,7</b>
(-) Receitas líquidas entre empresas do Grupo Energisa	146,1	(4,9)	106,1	(3,5)	+37,7
<b>(=) Energisa Consolidada (ESA)</b>	<b>2.857,8</b>	<b>95,1</b>	<b>2.919,1</b>	<b>96,5</b>	<b>-2,1</b>
(-) Receitas de construção	283,3	(9,4)	342,3	(11,3)	-17,2
<b>(=) Energisa Consolidada (ESA), sem receita de construção</b>	<b>2.574,5</b>	<b>85,7</b>	<b>2.576,8</b>	<b>85,2</b>	<b>-0,1</b>

Apesar da expansão do mercado de energia elétrica em 2013, as reduções tarifárias advindas do Decreto nº 7.897/13 e da revisão periódica tarifária na Energisa Paraíba, Energisa Borborema e Energisa Sergipe impactaram negativamente a receita do segmento de distribuição em 5,7%, conforme quadro acima.

### 5.2 – Ambiente regulatório - revisões e reajustes tarifários

Em 30 de janeiro de 2013, através do Decreto nº 7.891, as tarifas de energia elétrica no país sofreram um decréscimo médio de 20% em face da redução de encargos setoriais e condições impostas na renovação das concessões de determinadas geradoras. Posteriormente, três distribuidoras do Grupo Energisa (EBO, ESE e EPB) passaram pelo 3º Ciclo de Revisão Tarifária e outras duas (EMG e ENF) tiveram reajustes anuais. As revisões e os reajustes tarifários são processos regulados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e constam dos contratos de concessão. Durante o período entre as revisões tarifárias, que ocorrem de quatro em quatro anos nas distribuidoras EBO, EPB, EMG e ENF, e de cinco em cinco anos na ESE, as distribuidoras têm seus custos atualizados por meio de processos de reajustes tarifários anuais. Os principais efeitos do 3º Ciclo de Revisão Tarifária e dos reajustes tarifários acima mencionados foram:

**Energisa Borborema:** a revisão tarifária teve como efeito um incremento médio percebido pelos consumidores de 6,18%, a partir de 4 de fevereiro, sendo que para os consumidores de baixa tensão houve um aumento de 6,71% e para os de alta e média tensão, de 5,50%.

**Energisa Sergipe:** a revisão tarifária teve como efeito um aumento médio percebido pelos consumidores de 4,08% sobre as tarifas praticadas, sendo que, para os consumidores de baixa tensão, houve aumento de 6,60%, e para os de alta e média tensão, redução de 0,07%. A ANEEL também homologou em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891/2013, o valor de R\$ 11,8 milhões, em parcela única, para cobertura das despesas adicionais incorridas com o Encargo de Serviço do Sistema (ESS) no período tarifário passado, através da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

**Energisa Minas Gerais:** o efeito médio dos reajustes das tarifas da EMG foi um acréscimo de 2,56% nas contas dos consumidores, com aumento de 3,05% para os clientes de baixa tensão e de 0,99% para os de alta e média tensão, a partir de 18 de junho.

**Energisa Nova Friburgo:** o efeito médio dos reajustes das tarifas da ENF foi uma elevação de 15,42% na conta de luz. Os consumidores de baixa tensão (abaixo de 2,3 kV) perceberam um aumento de 15,13%, e os de alta e média tensão (acima de 2,3 kV), de 16,44%. Os novos valores entraram em vigor a partir de 18 de junho.

**Energisa Paraíba:** a revisão tarifária teve como efeito uma redução média percebida pelos consumidores de 3,02%, a partir de 28 de agosto, sendo que para os consumidores residenciais houve redução de 2,59%, e para os industriais, queda de 4,03%.

Em função do Decreto nº 7.945/2013, a ANEEL publica, mensalmente, os valores dos recursos da CDE a serem repassados pela Eletrobras à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica para cobertura dos custos com aquisição de Energia Comprada e Encargos de Serviços do Sistema - ESS por motivo de segurança energética e com o risco hidrológico e exposição involuntária no mercado de curto prazo. Em 2013, foi repassado o montante de R\$ 169,3 milhões, distribuídos da seguinte forma: (i) Energisa Sergipe, R\$ 57,9 milhões; (ii) Energisa Borborema, R\$ 20,9 milhões; (iii) Energisa Minas Gerais, R\$ 28,5 milhões; e (iv) Energisa Paraíba, R\$ 62,0 milhões. Os valores foram registrados pelas controladas como redução dos custos de energia comprada e de encargos de serviços do sistema.

A ANEEL também homologou em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891/2013, os seguintes recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) a serem repassados pelas Centrais Elétricas Brasileiras S/A - Eletrobras referente aos descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica no montante de R\$ 111,4 milhões, distribuídos da seguinte forma: (i) Energisa Sergipe, R\$ 30,5 milhões; (ii) Energisa Borborema, R\$ 2,8 milhões; (iii) Energisa Minas Gerais, R\$ 36,4 milhões; (iv) Energisa Paraíba, R\$ 40,8 milhões; e (v) Energisa Nova Friburgo, R\$ 0,9 milhão. Os valores foram registrados pelas controladas como receita de venda de energia.

### 5.3 - Despesas operacionais

Em 2013, as despesas operacionais consolidadas totalizaram R\$ 2.407,3 milhões, redução de 0,4% (R\$ 10,1 milhões). Como destaque do esforço de contenção de custos, as despesas controláveis apresentaram expansão de apenas 0,9% (R\$ 4,5 milhões), bem abaixo dos índices inflacionários do período. A composição das despesas operacionais pode ser assim demonstrada:

Composição das despesas operacionais (R\$ milhões)	2013	2012	Var. %
1- Despesas controláveis	501,3	496,8	+0,9
1.1 Pessoal (inclui fundo de pensão)	312,5	301,7	+3,6
1.2 Material	31,9	34,1	-6,5
1.3 Serviços de terceiros	156,9	161,0	-2,5
2- Despesas não controláveis (compra de energia e transporte)	1.381,4	1.382,1	-0,1
3- Depreciação e amortização	170,9	139,0	+23,0
4- Provisões contingências e devedores duvidosos	7,4	(12,0)	-
5- Outras despesas/receitas	63,0	69,2	-9,0
<b>Subtotal</b>	<b>2.124,0</b>	<b>2.075,1</b>	<b>+2,4</b>
7- Custo de construção	283,3	342,3	-17,2
<b>Total</b>	<b>2.407,3</b>	<b>2.417,4</b>	<b>-0,4</b>

### 5.4 – Lucro líquido e geração de caixa (EBITDA)

O lucro líquido consolidado da Energisa atingiu R\$ 202,7 milhões em 2013, contra R\$ 291,4 milhões registrados no ano anterior. Em que pese o cenário econômico e três revisões tarifárias concluídas no ano, os esforços para manutenção da rentabilidade da Companhia, com contenção de custos controláveis, permitiram que a redução do lucro líquido fosse atenuada. Essa redução do lucro líquido se deve, em grande parte, a efeitos não recorrentes de compra de energia e à marcação a mercado dos derivativos de proteção cambial, decorrente da desvalorização do real em 14,6% perante o dólar ao longo de 2013. Consequentemente, as despesas financeiras líquidas apresentaram uma evolução de 155,1% (ou R\$ 122,8 milhões). A seguir, o lucro líquido da Energisa e de suas subsidiárias:

Lucro Líquido (Valores em R\$ milhões)	Trimestre			Exercício		
	4T13	4T12	Var. %	2013	2012	Var. %
<b>Energisa Consolidada</b>	14,1	138,1	-89,8	202,7	291,4	-30,4
<b>I) Segmento - Distribuição de energia elétrica</b>						
• Energisa Paraíba (EPB)	12,0	77,9	-84,6	133,9	209,5	-36,1
• Energisa Sergipe (ESE)	12,5	24,0	-47,9	45,6	69,2	-34,1
• Energisa Minas Gerais (EMG)	(1,7)	45,1	-	27,5	66,6	-58,7
• Energisa Borborema (EBO)	2,0	8,0	-75,0	9,5	29,0	-67,2
• Energisa Nova Friburgo (ENF)	0,1	10,1	-99,0	6,9	14,0	-50,7
<b>II) Segmento - Comercialização e geração de energia</b>						
• Energisa Comercializadora (ECOM)	0,4	0,3	+33,3	7,3	3,3	+121,2
• Energisa Geração Centrais Eólicas RN (EGRN) – (*)	8,9	-	-	15,8	-	-
• Energisa Rio Grande (ERG)	(0,1)	(0,2)	-50,0	3,8	3,8	-
• PCH Zé Tunin (PCHZT)	0,8	(0,4)	-	3,5	(0,4)	-
• Energisa Bioeletricidade (EBIO)	(0,1)	1,7	-	6,5	2,7	+140,7
• SPE Cristina	(0,1)	(0,5)	-80,0	(0,6)	(0,4)	+50,0
<b>III) Segmento - Serviços</b>						
• Energisa Soluções (ESO)	(0,9)	0,4	-	(1,1)	3,6	-
• Energisa Planejamento e outras	(0,4)	1,3	-	(0,5)	1,5	-

(\*) A Energisa Geração Centrais Eólicas RN S/A (EGRN) passou a reconhecer, a partir de setembro de 2013, receitas decorrentes dos Contratos de Compra e Venda de Energia em Ambiente Regulado ("CCEARs") firmados no Leilão de Fontes Alternativas de 2010, no montante de 59,7 MW médios.

A geração operacional consolidada de caixa (EBITDA consolidado) alcançou R\$ 621,3 milhões, uma queda de 3,0% em comparação ao ano anterior, reflexo da redução das receitas operacionais decorrentes das menores tarifas de energia elétrica. Adicionalmente, ocorreram recontabilizações de compras de energia elétrica da CCEAR e Eletrobrás de exercícios anteriores que resultaram em R\$ 35,4 milhões a geração de caixa medida pelo EBITDA. Por sua vez, o EBITDA Ajustado Consolidado totalizou R\$ 664,0 milhões no período, valor 2,9% menor que o de 2012.

Composição e evolução da geração de caixa consolidada (Valores em R\$ milhões)	Exercício		
	2013	2012	Var. %
<b>(=) Geração de caixa (EBITDA)</b>	<b>621,3</b>	<b>640,7</b>	<b>-3,0</b>
(+) Receitas de acréscimos moratórios	42,7	43,3	-1,4
<b>(=) Geração de caixa ajustada (EBITDA Ajustado)</b>	<b>664,0</b>	<b>684,0</b>	<b>-2,9</b>
Margem do EBITDA ajustado (%)	23,2	23,4	-0,2 p.p
Margem de EBITDA (%)	21,7	21,9	-0,2 p.p

A geração de caixa (EBITDA e EBITDA Ajustado) por subsidiária em 2013 e as respectivas margens são:

	EPB	ESE	EMG	EBO	ENF	Outras	Energisa Consolidada
<b>(=) EBITDA</b>	<b>229,5</b>	<b>164,2</b>	<b>83,2</b>	<b>19,0</b>	<b>15,6</b>	<b>109,7</b>	<b>621,3</b>
Variação % do EBITDA (2013/2012)	-25,7	+7,5	+19,2	-47,1	+47,2	+75,2	-3,0
Margem EBITDA sem ajustes (%)	21,0	22,6	18,0	11,2	15,6	-	21,7
<b>(=) EBITDA Ajustado</b>	<b>249,9</b>	<b>176,9</b>	<b>88,7</b>	<b>21,7</b>	<b>17,0</b>	<b>109,8</b>	<b>664,0</b>
Variação % do EBITDA Ajustado (2013/2012)	-24,2	+7,3	+17,0	-43,5	+39,3	+75,4	-2,9
Margem EBITDA Ajustado (%)	22,8	24,3	19,2	12,7	17,0	-	23,2

## 6 - ESTRUTURA DE CAPITAL

### 6.1 – Operações financeiras

As contratações de empréstimos e financiamentos realizadas pelo Grupo Energisa em 2013 totalizaram R\$ 912 milhões, sendo: (i) R\$ 531 milhões em financiamento pelo BNDES, dos quais R\$ 123 milhões para suporte aos investimentos das distribuidoras e R\$ 408 milhões referentes ao financiamento dos empreendimentos eólicos em construção no Rio Grande do Norte (total contratado de R\$ 454,2 milhões); (ii) R\$ 60 milhões em emissão de debêntures pela Energisa Sergipe; (iii) R\$ 320 milhões de empréstimos denominados em dólar com "swap" para reais até o vencimento para as distribuidoras Energisa Sergipe e Energisa Paraíba; e (iv) R\$ 0,8 milhão financiado pelo FINEP para a Energisa Soluções.

Mediante subscrição particular, a Energisa também concluiu, em 15 de abril de 2013, aumento de capital no montante de R\$ 350,0 milhões, passando-o de R\$ 660,0 milhões para R\$ 1.010,0 milhões. Foram emitidas e totalmente subscritas 145.833.334 ações, sendo 70.110.301 ordinárias e 75.723.033 preferenciais, ao preço de R\$ 2,40 por ação. Consequentemente, o número de ações do capital social da Companhia passou a ser de 1.245.690.889 ações, sendo 592.714.397 ações ordinárias e 652.976.492 ações preferenciais, sem valor nominal.

A Energisa realizou ainda o resgate antecipado da totalidade das debêntures simples, não convertíveis em ações, da 4ª emissão da Energisa S/A. As 30.000 debêntures, que incorriam o custo equivalente a CDI mais 1,6% ao ano, foram resgatadas pelo montante de R\$ 305,8 milhões, em 13 de maio de 2013. A Energisa Sergipe também realizou, em novembro de 2013, o resgate antecipado de 42 mil debêntures, que incorriam o custo equivalente a variação cambial mais 8,85% ao ano, pelo montante de R\$ 100,4 milhões.

As controladas Energisa Sergipe e Energisa Paraíba efetivaram, em 19 de julho de 2013, a liquidação da emissão dos "bonds" de prazo de sete anos em dólares norte-americanos, denominados "Notes Units", no montante de R\$ 391,7 milhões (US\$ 165 milhões), sendo R\$ 254,6 milhões pela Energisa Sergipe e R\$ 137,1 milhões pela Energisa Paraíba.

A posição consolidada de caixa da Energisa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras em dezembro de 2013 foi de R\$ 778,8 milhões, frente aos R\$ 923,1 milhões registrados em 31 de dezembro de 2012. O montante é 1,4 vezes superior às dívidas consolidadas de curto prazo, que somam R\$ 576,1 milhões e correspondem a 19,4% das dívidas consolidadas totais. As dívidas líquidas consolidadas, ao fim de 2013, incluindo encargos, totalizaram R\$ 2.197,9 milhões, contra R\$ 2.041,5 milhões em 31 de dezembro de 2012. Consequentemente, a Companhia encerrou 2013 com uma relação entre a dívida líquida e o EBITDA Ajustado nos últimos 12 meses de 3,3 vezes.

O quadro abaixo apresenta as dívidas de curto e longo prazos, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) da Energisa e de suas distribuidoras em 31 de dezembro de 2013:

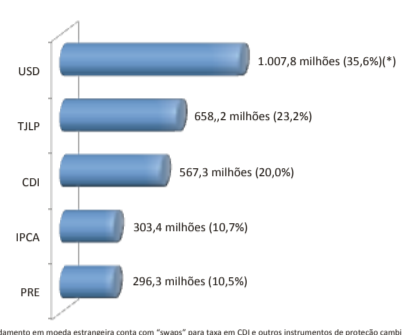
Valores em R\$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	Energisa Controladora	Energisa Consolidada
<b>Endividamento</b>							
<b>Curto Prazo</b>	<b>211,3</b>	<b>32,7</b>	<b>94,1</b>	<b>12,4</b>	<b>134,0</b>	<b>70,1</b>	<b>576,1</b>
• Empréstimos, financiamentos e debêntures	206,9	32,2	79,6	11,8	123,7	68,9	543,3
• Encargos de dívidas	2,5	0,4	4,2	0,6	2,3	0,8	11,5
• Parcelamento de impostos e déficit atuarial	1,8	0,1	10,3	-	8,0	0,4	21,3
<b>Longo Prazo</b>	<b>138,3</b>	<b>28,9</b>	<b>510,2</b>	<b>42,6</b>	<b>539,4</b>	<b>605,6</b>	<b>2.400,6</b>
• Empréstimos, financiamentos e debêntures	136,2	28,5	447,9	42,6	485,7	574,6	2.278,3
• Parcelamento de impostos e déficit atuarial	2,1	0,4	62,3	-	53,7	31,0	122,3
<b>Total das dívidas (*)</b>	<b>349,6</b>	<b>61,6</b>	<b>604,3</b>	<b>55,0</b>	<b>673,4</b>	<b>675,7</b>	<b>2.976,7</b>
(-) Disponibilidades financeiras	42,7	9,0	70,0	20,8	194,1	237,4	778,8
<b>Total das dívidas líquidas (*)</b>	<b>306,9</b>	<b>52,6</b>	<b>534,3</b>	<b>34,2</b>	<b>479,3</b>	<b>438,3</b>	<b>2.197,9</b>
Variação em R\$ milhões em relação à 31/12/2012	+78,0	+6,1	+75,8	+4,7	+59,1	-258,1	+156,4
<b>Indicadores Relativos</b>							
Dívidas de curto prazo / total das dívidas (%)	60,4	53,1	15,6	22,5	19,9	10,4	19,4
Dívida líquida / EBITDA 12 meses	3,7	3,4	3,3	1,8	2,1	16,2	3,5
Dívida líquida / EBITDA Ajustado 12 meses	3,5	3,1	3,0	1,6	1,9	16,2	3,3
Dívida líquida / (Dívida líquida + Patrimônio líquido)	0,8	0,5	0,6	0,3	0,4	0,2	0,5
EBITDA / Despesas financeiras (12 meses)	1,7	2,0	1,5	2,5	2,4	0,2	1,7
EBITDA Ajustado / Despesas financeiras (12 meses)	1,9	2,2	1,6	2,9	2,6	0,2	1,8

(\*) Não considera os instrumentos de derivativos marcados a mercado no montante líquido de R\$ 94,4 milhões.

### 6.2 – Custo, prazo médio e indexação do endividamento

O custo médio do endividamento ao final de 2013 ficou em 9,32% ao ano (8,72% ao ano em 31 de dezembro de 2012) e o prazo médio em 5,1 anos. A composição do endividamento por indexador é a seguinte:

#### Dívida Bancária e de Emissão Consolidada por Indexador - 2013

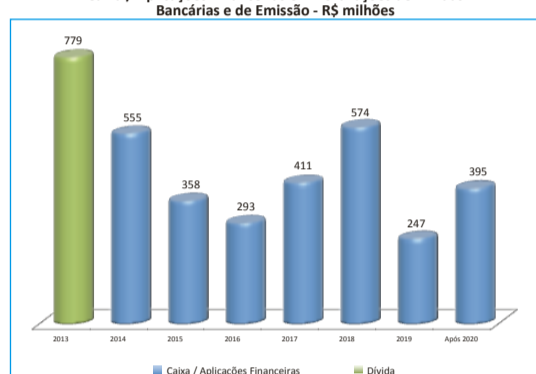


(\*) O endividamento em moeda estrangeira conta com "swaps" para taxa em CDI e outros instrumentos de proteção cambial.

### 6.3 – Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados da Energisa, em 31 de dezembro de 2013, vis-à-vis o caixa, está representado a seguir:

#### Caixa / Aplicações Financeiras e Amortizações de Dívidas Bancárias e de Emissão - R\$ milhões



### 6.4 – Ratings

Estão listados a seguir os atuais ratings das empresas do Grupo Energisa:

### 8.3.2 – Capitalização das distribuidoras do Grupo Rede e o financiamento da aquisição

No âmbito do Plano de Recuperação e Correção de Falhas e Transgressões para as distribuidoras do Grupo Rede aprovado pela Aneel, a Energisa fará aporte de R\$ 1,2 bilhão nas distribuidoras do Grupo Rede, confirmando o compromisso na correção das transgressões e a melhoria definitiva da situação econômica e financeira das concessionárias. Este montante é adicional aos compromissos assumidos pela Energisa no âmbito do plano de recuperação judicial do Grupo Rede, que totalizam R\$ 3,95 bilhão a serem desembolsados aos credores, dos quais aproximadamente R\$ 500 milhões à vista.

A Energisa já tem o compromisso formal de diferentes instituições financeiras para a concessão de crédito para fazer frente à aquisição, bem como para o aporte de recursos nas distribuidoras do Grupo Rede, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial do Grupo Rede. Além disso, a empresa contratou instituições de primeira linha, sob regime de garantia firme, para estruturar a 6ª Emissão Pública de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quirografária, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Colocação, da Energisa, que contará com prazo total de dois anos, no montante de R\$ 1,5 bilhão, conforme descrito no item 13 deste relatório (Evento subsequente), que deverão ser subscritas e integralizadas até a efetivação da aquisição do Grupo Rede pela Energisa.

### 8.3.3 – O novo perfil do Grupo Energisa com a aquisição

Com a aquisição do Grupo Rede, a empresa entrará em cinco estados através de uma geradora (Tangará Energisa, com 120 MW de potência) e oito concessionárias de energia elétrica: Cemate (MT); Enersul (MS); Celtnis (TO); Caiúá, Bragançanga, Nacional e Vale Parapanema (SP); e Força e Luz do Oeste (PR). A compra do Grupo Rede tornará a Energisa - uma das mais antigas companhias do setor elétrico, com 109 anos - o quinto maior grupo de distribuição de energia elétrica do Brasil em número de clientes, com aproximadamente seis milhões de consumidores e atendendo a uma população de cerca de 15 milhões de pessoas.



Descrição (Dados referentes ao exercício de 2013)	Energisa Atual	Com aquisição do Grupo Rede	Aumento (vezes)
Área de concessão (mil Km²)	91	1.631	17,9
Municípios atendidos	352	788	2,2
Número de consumidores (mil)	2.646	5.996	2,3
Número de funcionários próprios	4.744	10.229	2,2
Consumo cativo de energia (GWh)	7.991	23.417	2,9
Receita líquida (R\$ bilhões)	2,9	8,3	2,9
<b>Market share no Brasil</b>			
• Em área atendida (%)	1,1	19,2	-
• Em número de consumidores (%)	3,5	8,0	-

### 9 - RECURSOS HUMANOS

O Grupo Energisa valoriza seu capital humano investindo fortemente na Gestão de Pessoas, aprimorando a atuação da área e ampliando as premissas de uma gestão ágil e flexível, sempre em busca da melhoria constante na qualidade dos serviços. A Companhia encerrou 2013 com 4.744 colaboradores próprios e 769 terceirizados, não considerando os empregados das empresas prestadoras de serviços ligadas à concessão.

As ações de Gestão de Pessoas atuam em consonância com os valores e missão da companhia, e visam impulsionar o desempenho, construindo competências estratégicas que possibilitem oportunidade de desenvolvimento de carreira para os colaboradores. A área de Gestão de Pessoas busca atuar como prestadora de serviços de qualidade aos colaboradores da organização, oferecendo apoio estratégico para que possam crescer em conjunto com os objetivos e metas da empresa e preparando-os para os desafios do mercado atual.

Na prevenção de acidentes e preservação da saúde, a Energisa Paraíba recebeu, em 2013, a Medalha Eloy Chaves, na categoria Bronze, e a Energisa Sergipe recebeu a medalha na categoria Prata. As medalhas se referem ao Prêmio Nacional de Segurança da Fundação COGE – FUNCOGE, e se configuram como maior reconhecimento de Segurança do Trabalho no país. A conquista desses prêmios evidencia uma cultura de gestão preventiva que valoriza o ser humano como o maior patrimônio da empresa.

Em relação à capacitação dos colaboradores, o Grupo Energisa dedicou 513,2 mil homem/hora a treinamentos (correspondente a 5,8% das horas trabalhadas), em um total de 106 horas por colaborador, com investimentos de mais de R\$ 2,9 milhões em 2013. Desde 2009, a companhia mantém o Núcleo de Educação a Distância (NEAD). Em 2013, foram dedicadas nessa modalidade 329 mil homem/hora, o que corresponde a 64,1% do total de treinamento do Grupo Energisa.

Além disso, em 2013, a empresa estruturou as ações de capacitação e desenvolvimento por meio do Programa de Educação Corporativa, com foco na Missão, Visão e Valores do Grupo, nos desafios do negócio, nas competências e diretrizes estratégicas, bem como na definição de escolas e trilhas de aprendizagem, para promover o desenvolvimento dos colaboradores e apoiar as estratégias da companhia.

Em um contexto de grandes mudanças organizacionais, no qual se torna imprescindível o fortalecimento das lideranças, a Energisa tem dado ênfase ao desenvolvimento de seus gestores por meio do Portal Líder. No terceiro ciclo do programa, em 2013, os gestores foram contemplados com nove cursos produzidos pela Harvard Business Publishing, selecionados cuidadosamente para que o aprendizado agregasse conhecimento e aplicabilidade ao trabalho dos líderes. Dentre os principais benefícios obtidos com o Programa, destacam-se: a promoção da integração, a troca de experiências e disseminação de boas práticas de gestão e liderança, a ênfase à gestão de pessoas e à mensuração de resultados, o aprimoramento das competências gerenciais e, principalmente, a consolidação e fortalecimento da cultura organizacional.

Outra realização em 2013 foi a implantação do Centro de Formação e Certificação de Operadores no Sistema Elétrico em Cataguases (MG). Com o objetivo de atender às necessidades de capacitação e padronizar e centralizar a formação dos Operadores dos Centros de Operação Integrados do Sistema Elétrico da Distribuição, Transmissão e Geração do Grupo (COI), o Centro de Formação funciona como um simulador de situações às quais os sistemas de distribuição e transmissão estão sujeitos no dia a dia.

Ainda em relação à capacitação dos colaboradores, outra importante conquista de 2013 foi a implantação do projeto de formação de mão de obra, em parceria com a Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), para a formação de eletricitistas. O principal ganho com a parceria é a formação de profissionais para a empresa e para os fornecedores, para suprir as demandas atuais e futuras da Energisa Minas Gerais, Energisa Paraíba e Energisa Sergipe. A previsão é que sejam capacitadas cerca de 80 pessoas anualmente em cada uma das empresas atendidas pela parceria.

Para a identificação de novos líderes, a Energisa conta com o Programa de Sucesso, um dos processos mais significativos dentro do planejamento de Gestão de Pessoas, pois estabelece critérios e procedimentos para a identificação e desenvolvimento de colaboradores que tenham potenciais ou estejam aptos a ocupar posições estratégicas dentro do Grupo. A Energisa mantém ainda um programa de seleção de *trainees* que permite desenvolver uma nova geração de líderes. Nos últimos cinco anos foram admitidos 48 *trainees*.

### 10 - RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

O principal negócio do Grupo Energisa é o provimento de energia elétrica a uma parcela significativa de consumidores. Uma parte importante da Missão da empresa consiste em atuar com responsabilidade social e ambientalmente responsável. O Grupo reconhece a importância desse papel e intensifica o compromisso e as ações voltadas para a sociedade, seja por meio de ações de incentivo cultural, ambiental, social e esportivo. A responsabilidade social do Grupo se reflete em todas as suas subsidiárias, que atuam ativamente no avanço e desenvolvimento de diversos programas no âmbito socioambiental, prioritariamente em suas áreas de concessão.

#### Principais ações socioambientais:

##### • No Estado da Paraíba:

• **Usina Cultural Energisa:** a Energisa Paraíba e a Energisa Borborema deram continuidade às atividades nas áreas de cultura e responsabilidade socioambiental, destacadamente com a Usina Cultural Energisa em João Pessoa, um dos espaços culturais mais representativos da Paraíba, que conta com uma galeria de artes plásticas (nove exposições em 2013), hall de exposições e lançamento de livros (47 eventos em 2013), sala de audiovisual e apresentações de música, dança, cinema e teatro (81 eventos em 2013). Foram realizadas em 2013, 12 edições da Nova Feira, atividade para trocar e consumir informação e cultura de qualidade.

• **O Espaço Energisa,** também instalado na Usina Cultural, é voltado para a difusão do conhecimento histórico-científico e, de modo particular, para a conscientização sobre a importância da eletricidade e seu uso racional e eficiente. Em 2013, visitaram o Espaço Energisa 28.375 pessoas (5,4% maior que 2012), incluídos os visitantes ao Espaço Energisa de Sousa, também concebido com as mesmas finalidades do Espaço de João Pessoa.

• Em 2013, a empresa deu continuidade ao Balcão de Livros, projeto lançado em 2011 para estimular o hábito da leitura e ampliar o conhecimento, através dos postos e agências de atendimento, disponibilizando aos clientes da empresa o acesso a obras destacadas da literatura universal, especialmente da língua portuguesa.

• Vale destacar, ainda, entre as realizações de 2013, a continuidade do projeto Bem da Gente, que visa a geração de renda na comunidade Muçumagro por meio da implantação de negócios autossustentáveis norteados pelos valores e vocações da comunidade. Foram capacitados 57 empreendedores.

##### No estado de Sergipe:

• **Energisa Total:** realização de eventos itinerantes culturais e educativos sobre reciclagem e uso consciente de energia elétrica no estado de Sergipe;

• **Programa Arte na Empresa:** projeção de artistas do Estado, com realização de exposições no hall de entrada da empresa;

• **Programa Zé da Luz na Escola:** orientação de crianças e adolescentes quanto aos riscos e cuidados relativos à energia elétrica. Alcançou em 2013 o expressivo número de 452 apresentações;

• **Natal Iluminado:** projeto de iluminação cênica natalina no Parque Governador Augusto Franco, em parceria com o poder público municipal.

##### Nos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro:

• **Festival Cultural de Viola de Piacatuba e Festival de Samba e Petisco:** o primeiro movimento quase 35 mil pessoas para um evento que já se tornou referência no calendário cultural mineiro. O segundo reuniu mais de 32 mil pessoas nas cidades mineiras de Além Paraíba e Miral, promovendo o samba e a culinária de boteco do estado. Os festivais são responsáveis por incrementar a vida econômica dos locais onde são realizados, através da mobilização de empresários dos ramos hoteleiro e gastronômico, artistas, produtores culturais, dentre outros.

• **Projeto Usina Cultural:** cerca de 18 mil pessoas compareceram aos espetáculos regulares de música e teatro nos centros culturais mantidos pela empresa na área de concessão nestes estados;

• **4ª edição do Circuito Grande Hotel Muriaé:** promoção de espetáculos de teatro, música e dança, além de exposições, exibição de filmes e oficinas em Muriaé;

• **Apoio a outros projetos desenvolvidos pela Fundação Ormeo Junqueira Botelho,** com destaque para a Casa de Leitura Lya Maria Müller Botelho, em Leopoldina (MG), o Museu da Energia, em Cataguases (MG), apoio à Fábrica do Futuro e ao Polo Audiovisual da Zona da Mata (MG), e as atividades de inserção social do Projeto Café com Pão Arte Confusão, que passaram a ser realizadas em paralelo ao Projeto Nossa Energia;

• **Parceria com a Junior Achievement,** fundação educativa sem fins lucrativos, no programa de voluntariado que visa à formação de jovens empreendedores, promovendo cursos em escolas da região;

• **Participação em consórcios e comitês de bacias hidrográficas em Minas Gerais** em prol do voluntariado sustentável e dos recursos hídricos da área de concessão sendo que a empresa integra o Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERHMG);

• **Projeto Biblioteca Energisa:** incentivo a troca de livros e ampla o acesso à cultura por meio da leitura.

• **Patrocínio do Projeto Magia V:** viabilizou a participação de uma equipe de alto nível, liderada pelo campeão olímpico Torben Grael, nos principais eventos nacionais e internacionais da temporada 2013 de vela de oceano;

• **Patrocínio de longas-metragens:** no caso da Energisa Minas Gerais, também de curtas-metragens, além de diversos videoclipes de bandas da região, gerando renda e emprego, além de colaborar para consolidação do Polo Audiovisual da Zona da Mata.

##### Ações de Promoção da Eficiência Energética

O programa de Eficiência Energética das cinco distribuidoras do Grupo Energisa contou com R\$ 13,3 milhões, durante 2013. Investimento que permitiu o desenvolvimento de várias ações voltadas para o consumo consciente de energia elétrica e pouparam o consumo de 14,4 mil MWh de energia, suficientes para abastecer 73 mil clientes residenciais durante um mês com consumo médio de 200 kWh.

Grande destaque em 2013 foi a ação de incentivo à troca de materiais recicláveis por bônus nas faturas de energia, contribuindo com o meio ambiente através da destinação correta de mais de 845 toneladas de materiais que foram recolhidos. Com R\$ 2,8 milhões investidos, a iniciativa conta com mais de 7 mil clientes cadastrados em 12 cidades da Paraíba, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Em Sergipe foi realizada uma ação piloto com funcionários e o programa será implantado agora em 2014.

Mais de R\$ 10,2 milhões foram aplicados em projetos para a população de baixo poder aquisitivo, através da substituição de equipamentos ineficientes (geladeiras, TVs, lâmpadas incandescentes por fluorescentes), de eventos de conscientização em escolas e em praças públicas, com palestras e atividades educativas. O Grupo Energisa conta com três caminhões, equipados com experimentos e salas de exibição, que percorrem as cidades das áreas de concessão, levando informação à população. Também foram investidos mais de R\$ 310 mil em ações de melhoria do sistema de iluminação de prédios públicos e de performance em empresa privada.

Todas as ações, associadas ao Programa de Eficiência Energética da Aneel/Procel, beneficiaram mais de 82 mil clientes em inúmeros municípios das áreas de concessão da Energisa em Minas Gerais, Sergipe, João Pessoa e Rio de Janeiro.

A Energisa mitiga seus impactos por meio de programas e práticas que compõem o Sistema de Gestão de Meio Ambiente, Aspectos Sociais, Saúde e Segurança – SGM/ASS e o Sistema de Gestão Socioambiental – SGSA. Dentre os programas e práticas implementados, destacam-se:

- Implantação de redes isoladas e protegidas;
- Implantação do Comitê de Gestão Socioambiental – COGESA;
- Continuidade da Gestão de Resíduos Sólidos próprios;
- Realização sistemática de procedimentos referentes a novos licenciamentos ambientais e monitoramento e controle das renovações das licenças de operação;
- Desenvolvimento de campanhas interna e externa de redução de consumo de água e energia, educação com base nos 3Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar) e educação para o consumo consciente;
- Realização periódica de inspeção de desempenho ambiental em suas instalações, elaboração de plano de melhorias ambientais e acompanhamento do seu Índice de Desempenho Ambiental (IDA), além de capacitação de funcionários;
- Contratação de fornecedores que, comprovadamente, tenham boa conduta ambiental;
- Participação nos Comitês de Arborização, órgão da administração pública municipal que trata das questões referentes ao convívio harmonioso da arborização com a infraestrutura existente na área urbana de municípios das suas áreas de concessão.

### 11 - RECONHECIMENTOS E PRÊMIOS

O Grupo Energisa encerrou 2013 com reconhecimentos aos bons serviços de suas empresas em diversas categorias e premiações. Esse é um motivo de orgulho para uma organização centenária que busca sempre a melhoria contínua, visando aos bons resultados e à satisfação de seus clientes. Em 2013, os prêmios e medalhas recebidos pelo Grupo foram:

#### Energisa Paraíba:

- “Selo Energia Sustentável” na categoria ouro, concedido pelo Instituto Acende Brasil (centro de estudos voltado ao desenvolvimento de ações e projetos que aumentem a transparência e a sustentabilidade do setor elétrico brasileiro).
- Primeiro lugar no “Prêmio Abradee 2013”, um dos maiores reconhecimentos do setor elétrico no Brasil – concedido pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica - em três categorias: Qualidade de Gestão, Maior Evolução de Desempenho e Gestão Econômico-Financeira.
- “Troféu Transparência 2013”, concedido pela ANEFAF (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade).
- Medalha Eloy Chaves, na categoria bronze, em questões de segurança do trabalho.

#### Energisa Sergipe:

- Eleita a “Melhor Empresa e Melhor Evolução do Nordeste” pela revista Eletricidade Moderna.

- Medalha Eloy Chaves, na categoria prata, em questões de segurança do trabalho.

#### Energisa Minas Gerais:

- Homenageada com XV Prêmio Minas – Desempenho Empresarial, concedido pela Revista Mercado Comum, voltada para Economia e Negócios.

### 12 - SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A remuneração total da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes pelos serviços prestados para a Energisa e suas controladas em 2013 foi de R\$ 1.910 mil, sendo: i) R\$ 707 mil pela auditoria contábil das demonstrações contábeis; ii) R\$ 1.051 mil para a revisão dos processos e procedimentos relativos aos incentivos fiscais de redução do IRPJ – Súdene; e iii) R\$ 152 mil por serviços de procedimentos pré-acordados com a Aneel para os Programas de “Eficiência Energética” e “Luz para Todos”.

A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover seus interesses.

### 13 - EVENTO SUBSEQUENTE - 6ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

O Conselho de Administração da Energisa S/A aprovou, em 27 de fevereiro de 2014, a realização da 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, pela distribuição pública com esforços restritos de colocação, no valor de R\$ 1,5 bilhão. Foram emitidas 150 mil debêntures que farão jus a uma remuneração com base no CDI, acrescido de spread de 2,34%. As debêntures têm data de emissão em 19 de março de 2014 e vencimento em 1º de março de 2016.

Os recursos, já captados em 14 de março, destinam-se ao financiamento das obrigações previstas no “Compromisso de Investimento, Compra e Venda de Ações e Outras Avenças”, firmado para aquisição do Grupo Rede.

A Administração.

### BALANÇO SOCIAL CONSOLIDADO ANUAL - 2013 (Em milhares de reais)

1 - Base de Cálculo	2013		2012	
	Valor	% sobre FPB	Valor	% sobre FPB
Receita líquida (RL).....	2.857.772		2.919.079	
Resultado operacional (RO).....	248.406		422.506	
Folha de pagamento bruta (FPB).....	257.645		239.274	
<b>2 - Indicadores Sociais Internos</b>				
	Valor	% sobre FPB	Valor	% sobre FPB
Alimentação.....	37.533	14,57%	33.581	14,03%
Encargos sociais compulsórios.....	58.073	22,54%	53.096	22,19%
Previdência privada.....	21.016	8,16%	12.771	5,34%
Saúde.....	12.307	4,78%	15.433	6,45%
Segurança e saúde no trabalho.....	2.109	0,82%	2.436	1,02%
Educação.....	944	0,37%	841	0,35%
Cultura.....	14	0,01%	33	0,01%
Capacitação e desenvolvimento profissional.....	3.153	1,22%	3.720	1,55%
Creches ou auxílio-creche.....	1.148	0,45%	1.002	0,42%
Participação nos lucros ou resultados.....	21.892	8,50%	19.978	8,35%
Outros.....	5.552	2,15%	4.639	1,94%
<b>Total - Indicadores sociais internos.....</b>	<b>163.741</b>	<b>63,55%</b>	<b>147.530</b>	<b>61,66%</b>
<b>3 - Indicadores Sociais Externos</b>				
	Valor	% sobre RO	Valor	% sobre RO
Educação.....	1.261	0,51%	1.132	0,27%
Cultura.....	4.983	2,01%	4.473	1,06%
Saúde e saneamento.....	86	0,03%	0	0,00%
Esporte.....	294	0,12%	358	0,08%
Combate à fome e segurança alimentar.....	0	0,00%	0	0,00%
Outros.....	2.727	1,10%	2.784	0,66%
<b>Total das contribuições para a sociedade.....</b>	<b>9.351</b>	<b>3,76%</b>	<b>8.747</b>	<b>2,07%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais).....	860.193	346,29%	1.014.183	240,04%
<b>Total - Indicadores sociais externos.....</b>	<b>869.544</b>	<b>350,05%</b>	<b>1.022.930</b>	<b>242,11%</b>
<b>4 - Indicadores Ambientais</b>				
	Valor	% sobre RO	Valor	% sobre RO
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa.....	50.745	20,43%	42.166	9,98%
Investimentos em programas e/ou projetos externos.....	0	0,00%	14	0,00%
<b>Total dos investimentos em meio ambiente.....</b>	<b>50.745</b>	<b>20,43%</b>	<b>42.180</b>	<b>9,98%</b>
Quanto ao estabelecimento de “metas anuais” para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficiência na utilização de recursos naturais, a empresa.....				
	( ) não possui metas	( ) não possui metas	( ) não possui metas	( ) não possui metas
	( ) cumpre de 51 a 75%	( ) cumpre de 51 a 75%	( ) cumpre de 51 a 75%	( ) cumpre de 51 a 75%
	( ) cumpre de 0 a 50%	( ) cumpre de 0 a 50%	( ) cumpre de 0 a 50%	( ) cumpre de 0 a 50%
	(x) cumpre de 76 a 100%	(x) cumpre de 76 a 100%	(x) cumpre de 76 a 100%	(x) cumpre de 76 a 100%
<b>5 - Indicadores do Corpo Funcional</b>				
	2013		2012	
Nº de empregados(as) ao final do período.....	4.744		5.016	
Nº de admissões durante o período.....	581		807	
Nº de empregados(as) terceirizados(as).....	2.155		2.389	
Nº de estagiários(as).....	192		193	
Nº de empregados(as) acima de 45 anos.....	751		830	
Nº de mulheres que trabalham na empresa.....	802		857	
% de cargos de chefia ocupados por mulheres.....	22,56%		23,64%	
Nº de negros(as) que trabalham na empresa.....	1.274		1.270	
% de cargos de chefia ocupados por negros(as).....	21,53%		11,75%	
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais.....	175		167	

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	Nota	2013	2012	2013	2012	01/01/2012
		(ajustado)	(ajustado)	(ajustado)	(ajustado)	(ajustado)
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante</b>						
Caixa e equivalente de caixa.....	6	75.107	11.231	144.421	252.185	213.172
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados.....	6	146.083	225.372	233.430	423.577	602.203
Clientes, consumidores e concessionárias.....	7	4.812	4.343	4.488	391.055	469.377
Títulos de créditos a receber.....	8	-	3.700	-	43.694	64.292
Estoques.....	8	68	48	40	8.935	12.551
Impostos a recuperar.....	13	8.172	11.198	7.492	130.960	121.839
Dividendos a receber.....	16	45.977	43.311	16.404	295	279
Despesas pagas antecipadamente.....		47	135	123	11.666	9.674
Baixa renda e outros créditos.....	11	5.082	2.970	2.874	107.712	94.728
<b>Total do circulante.....</b>		<b>285.348</b>	<b>302.308</b>	<b>409.272</b>	<b>1.370.079</b>	<b>1.588.115</b>
<b>Não circulante</b>						
Realizável a longo prazo						
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados.....	6	16.219	38.284	-	103.069	107.768
Clientes, consumidores e concessionárias.....	7	-	-	-	16.119	16.119
Títulos de créditos a receber.....	8	-	-	955	37.722	51.401
Créditos com partes relacionadas.....	12	28.784	58.276	42.864	-	-
Impostos a recuperar.....	13	17.418	7.490	-	74.820	64.484
Créditos tributários.....	14	17.412	17.552	62.681	232.802	210.765
Depósitos e cauções vincul						



Demonstração Resultado	Controladora			Consolidado		
	Saldo em 2012 (Publicado)	Ajustes	Saldo em 2012 (Ajustado)	Saldo em 2012 (Publicado)	Ajustes	Saldo em 2012 (Ajustado)
Despesas gerais e administrativas	-	-	-	-	462	-
Equivalência patrimonial	400.717	305	401.022	(286.985)	-	(286.985)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	401.617	305	401.922	501.247	462	501.709
Lucro antes dos impostos	319.077	305	319.382	422.044	462	422.506
Imposto de renda e contribuição social	(28.636)	-	(28.636)	(130.979)	(157)	(131.136)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>290.441</b>	<b>305</b>	<b>290.746</b>	<b>291.065</b>	<b>305</b>	<b>291.370</b>
Lucro atribuível a:						
Acionistas da controladora	290.441	305	290.746	290.441	305	290.746
Acionistas não controladores	-	-	-	624	-	624

Demonstração de Outros Resultados Abrangentes	Controladora			Consolidado		
	Saldo em 2012 (Publicado)	Ajustes	Saldo em 2012 (Ajustado)	Saldo em 2012 (Publicado)	Ajustes	Saldo em 2012 (Ajustado)
Lucro Líquido do Exercício	290.441	305	290.746	291.065	305	291.370
Outros Resultados Abrangentes	-	(21.162)	(21.162)	-	(21.162)	(21.162)
Total do Resultado Abrangente do exercício, líquido de impostos	290.441	(20.857)	269.584	291.065	(20.857)	270.208
Atribuído a acionistas controladores	290.441	(20.857)	269.584	290.441	(20.857)	269.584

Demonstração do Valor Adicionado	Controladora			Consolidado		
	Saldo em 2012 (Publicado)	Ajustes	Saldo em 2012 (Ajustado)	Saldo em 2012 (Publicado)	Ajustes	Saldo em 2012 (Ajustado)
Valor Adicionado Recebido em transferência Resultado de Equivalência Patrimonial	400.717	305	401.022	-	-	-
Valor Adicionado Total a Distribuir	472.750	305	473.055	-	-	-
Pessoal	-	-	-	-	-	-
Benefícios	-	-	-	54.577	(462)	54.115
Impostos, Taxas e Contribuições Federais	-	-	-	383.718	157	383.875
Remuneração de Capitais Próprios	-	-	-	-	-	-
Lucros acumulados	-	305	305	-	305	305

**Balanco Patrimonial**

	Controladora		Consolidado	
	Saldo em 01/01/2012 (Publicado)	Ajustes	Saldo em 01/01/2012 (Ajustado)	Saldo em 01/01/2012 (Publicado)
Ativo				
Ativo não circulante	1.758.706	(22.910)	1.735.796	2.849.462
Realizável a longo prazo	-	-	-	11.758
Créditos tributários	62.710	(29)	62.681	11.758
Investimentos	1.612.807	(22.881)	1.589.926	-
Total do Ativo	2.167.978	(22.910)	2.145.068	4.270.161
Passivo não circulante	777.136	(86)	777.050	2.217.931
Benefício a empregados - plano de pensão	377	(86)	291	34.582
Patrimônio líquido	1.304.275	(22.824)	1.281.451	1.281.451
Outros resultados abrangentes	-	(22.824)	(22.824)	-
Total do Passivo	2.167.978	(22.910)	2.145.068	4.270.161

**4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Energisa e das controladas:

	Ramo de atividade	% de participação	
		2013	2012
Energisa Sergipe – Distribuidora de Energia S/A (ESE) (3)	Distribuição de energia	100	100
Energisa Borborema – Distribuidora de Energia S/A (EBO)	Distribuição de energia	100	100
Energisa Paraíba – Distribuidora de Energia S/A (EPB) (3)	Distribuição de energia	100	100
Energisa Minas Gerais – Distribuidora de Energia S/A (EMG) (3)	Distribuição de energia	100	100
Energisa Nova Friburgo Distribuidora de Energia S/A (ENF)	Distribuição de energia	100	100
Energisa Soluções S/A (ES0) (6)	Serviços de geração e distribuição de energia	100	100
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A (ESA)	Inspeção termográfica aérea	100	100
Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda. (EPLA)	Corretagem de seguros	100	100
Energisa Comercializadora Ltda. (ECOM)	Comercialização de energia	100	100
Energisa Geração Rio Grande S/A (EGR)	Geração hidráulica de energia	100	100
Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin S/A	Geração hidráulica de energia	100	100
SPE Cristina Energia S/A	Geração hidráulica de energia	100	100
Renascença J. Energia Renováveis Ltda., II, III e IV (5)	Geração eólica de energia	-	100
Parque Eólico Sobradinho Ltda (1)	Geração eólica de energia	100	100
Venta de São Miguel Energias Renováveis Ltda. (5)	Geração eólica de energia	-	100
Energisa Geração Centrais Eólicas RN S/A (2)	Holding em geração eólica de energia	100	100
Energisa Geração Usina Maurício S/A (GUM)	Geração de energia elétrica	100	100
Energisa Bioeletrônica S/A (EBIO) (4)	Holding em geração de energia elétrica - biomassa de cana de açúcar	100	100
FIM Zona da Mata	Fundo de investimento exclusivo	100	100
Caixa FIP Energisa	Fundo de investimento exclusivo	100	100

(1) Em fase pré-operacional. (2) Empresa holding que detém o controle acionário da Energisa Geração Central Eólica Renascença S/A I, II, III, IV e Energisa Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S/A. (3) Companhias Abertas. (4) Empresa que possui 85% do capital votante das empresas Energisa Bioeletrônica Vista Alegre I e Energisa Bioeletrônica Vista Alegre II S/A, ambas operativas e 100% do capital total da Energisa Bioeletrônica Vista Alegre II e Energisa Bioeletrônica Santa Cândida II S/A que encontram-se em fase de construção – todas dedicadas à geração de energia elétrica movidas a biomassa de bagaço de cana de açúcar. (5) Empresas que tiveram suas operações encerradas no primeiro semestre de 2013. (6) Empresa que possui 99,99% de participação no capital da Energisa Soluções Construções e Serviços em Linhas e Redes S/A, constituída em novembro de 2013. Descrição dos principais procedimentos de consolidação: a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; b) Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e resultados das empresas consolidadas; e c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas.

**5. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outras unidades da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revisados frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis. Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuídos ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. O item não alocado compreende principalmente ativos corporativos. A Companhia e suas controladas atuam nos segmentos econômicos de geração, distribuição, comercialização e na prestação de serviços de manutenção e operação de empreendimentos de geração e distribuição de energia elétrica. Resumem-se a seguir as operações por segmento: a) **Informações sobre segmentos:**

	2013					1/1/2012
	Distribuição	Geração	Comercialização	Serviços	Total	
Receitas Externas	2.551.319	55.614	205.572	45.267	2.857.772	
Receitas Intersementados	5.307	42.835	6.302	91.675	146.119	
<b>Total</b>	<b>2.556.626</b>	<b>98.449</b>	<b>211.874</b>	<b>136.942</b>	<b>3.003.891</b>	
Despesas Financeiras	6.255	12.718	1.185	47.827	192.396	
Despesas Financeiras	(268.023)	(10.469)	(2.320)	(113.627)	(394.439)	
<b>Total</b>	<b>(132.172)</b>	<b>(2.936)</b>	<b>(1.135)</b>	<b>(65.800)</b>	<b>(202.043)</b>	
Depreciação e amortização	119.033	29.485	31	22.396	170.945	
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	260.413	34.051	11.013	(57.071)	248.406	

	2012					1/1/2012
	Distribuição	Geração	Comercialização	Serviços	Total	
Receitas Externas	2.704.396	28.741	154.110	31.832	2.919.079	
Receitas Intersementados	6.255	12.718	1.185	47.827	192.396	
<b>Total</b>	<b>2.710.651</b>	<b>41.459</b>	<b>155.110</b>	<b>118.999</b>	<b>3.025.219</b>	
Despesas Financeiras	183.711	1.170	1.986	48.551	235.418	
Despesas Financeiras	(169.621)	(11.257)	(3.450)	(130.293)	(314.621)	
Depreciação e amortização	14.090	(10.087)	(1.464)	(81.742)	(79.203)	
<b>Total</b>	<b>107.002</b>	<b>10.627</b>	<b>32</b>	<b>21.345</b>	<b>132.006</b>	
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	484.669	5.903	5.013	(73.079)	422.506	

	2013					01/01/2012
	Distribuição	Geração	Comercialização	Serviços	Total	
Ativos dos segmentos divulgáveis	3.520.813	1.419.290	45.505	718.330	5.703.938	5.227.836
Ativo circulante	871.399	204.589	37.805	326.736	1.440.529	1.639.936
Ativo não circulante	2.649.414	1.214.701	7.700	391.594	4.263.409	3.857.900
Outros valores não alocados	2.309.719	736.887	40.046	745.109	3.831.751	3.770.272
<b>Total ativos dos segmentos divulgáveis</b>	<b>6.942.622</b>	<b>3.572.377</b>	<b>85.156</b>	<b>1.463.729</b>	<b>15.246.625</b>	<b>14.296.864</b>
Passivo circulante	942.622	152.313	27.368	99.388	1.221.691	1.230.879
Passivo não circulante	1.367.097	584.574	12.678	645.721	2.610.070	2.539.393
<b>Total passivo dos segmentos divulgáveis</b>	<b>2.309.719</b>	<b>1.136.887</b>	<b>40.046</b>	<b>745.109</b>	<b>3.831.751</b>	<b>3.770.272</b>

	2013					01/01/2012
	Distribuição	Geração	Comercialização	Serviços	Total	
Receita	-	-	-	-	-	-
Receita líquida total de segmentos divulgáveis	-	-	-	-	-	-
Eliminação de receitas intersementados	-	-	-	-	-	-
<b>Receita líquida consolidada</b>	<b>2.857.772</b>	<b>2.857.772</b>	<b>2.857.772</b>	<b>2.857.772</b>	<b>2.857.772</b>	<b>2.857.772</b>
Depreciação e amortização	-	-	-	-	-	-
Depreciação e amortização total de segmentos divulgáveis	-	-	-	-	-	-
Depreciação e amortização consolidada	-	-	-	-	-	-
<b>Receita financeira</b>	<b>192.396</b>	<b>192.396</b>	<b>192.396</b>	<b>192.396</b>	<b>192.396</b>	<b>192.396</b>
Receita financeira total de segmentos divulgáveis	-	-	-	-	-	-
Eliminação de receitas intersementados	-	-	-	-	-	-
<b>Receita financeira consolidada</b>	<b>192.396</b>	<b>192.396</b>	<b>192.396</b>	<b>192.396</b>	<b>192.396</b>	<b>192.396</b>
Despesa financeira	-	-	-	-	-	-
Despesa financeira total de segmentos divulgáveis	-	-	-	-	-	-
Eliminação de despesas intersementados	-	-	-	-	-	-
<b>Despesa financeira consolidada</b>	<b>(373.807)</b>	<b>(373.807)</b>	<b>(373.807)</b>	<b>(373.807)</b>	<b>(373.807)</b>	<b>(373.807)</b>
Lucros	-	-	-	-	-	-
Total de lucros dos segmentos reportáveis	-	-	-	-	-	-
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>248.406</b>	<b>248.406</b>	<b>248.406</b>	<b>248.406</b>	<b>248.406</b>	<b>248.406</b>

	2013				01/01/2012
	2013	2012	2013	2012	
Ativo	5.703.938	5.227.836	4.341.620	4.341.620	
Ativo total dos segmentos reportáveis	(200.480)	(145.961)	(71.459)	(71.459)	
<b>Total Ativo consolidado</b>	<b>5.503.458</b>	<b>5.081.875</b>	<b>4.270.161</b>	<b>4.270.161</b>	
Passivo	3.831.751	3.770.272	3.060.169	3.060.169	
Passivo total dos segmentos divulgáveis	(200.480)	(145.961)	(71.459)	(71.459)	
<b>Total passivo consolidado</b>	<b>3.631.281</b>	<b>3.624.311</b>	<b>2.988.710</b>	<b>2.988.710</b>	

**6. CAIXA, EQUIVALENTE DE CAIXA, APLICAÇÕES FINANCEIRAS NO MERCADO ABERTO E RECURSOS VINCULADOS**

a) Caixa e equivalentes de caixa	Controladora				Consolidado			
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Instituição financeira								
CEF	CDB	30/10/2015 a 21/11/2015	100,5% do CDI	66.464	10.771	160.731	132.592	
CEFFID	CDB	30/06/2015	100,5% do CDI	-	-	705	-	
HSBC	CDB	03/09/2014	98,0% do CDI	-	-	-	459	
Mercantil	CDB	14/11/2014 a 01/10/2015	105,0% do CDI	-	194	-	11.883	
MercantilFID	CDB	21/11/2022	105,0% do CDI	-	-	-	780	
Santander	Debêntures (2)	12/03/2015 a 21/12/2015	103,2% do CDI	8.120	169	38.885	8.504	
<b>Total</b>				<b>74.584</b>	<b>11.134</b>	<b>200.321</b>	<b>154.218</b>	
				<b>923</b>	<b>97</b>	<b>51.866</b>	<b>58.554</b>	
<b>Total caixa e equivalente de caixa</b>				<b>75.107</b>	<b>11.231</b>	<b>252.185</b>	<b>213.172</b>	

b) Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	Controladora				Consolidado			
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Instituição financeira								
ABCBrasil	CDB	26/06/2013 a 25/09/2014	100,5% a 107,5% do CDI	-	-	4	35.260	
Banrisul	Fundo de Investimento	-	CDI	-	2.911	-	-	
BB Ampla	Fundo de Investimento	-	CDI	25	19.795	25	19.795	
BE	CDB	21/01/2013 a 01/10/2015	100,0% a 115,0% do CDI	-	4	127	121	
BICBanco	CDB	26/08/2014 a 10/02/2016	98,0% a 115,0% do CDI	18	67.832	79	85.614	
BICBanco	Fundo de Investimento em direitos creditórios	-	112,0% do CDI	-	-	-	5.033	
BMG	CDB	18/01/2013 a 24/01/2014	112,0% a 115,0% do CDI	-	36.999	10	40.660	
Bradesco	Letra Financeira	08/02/2013 a 25/07/2013 a	106,5% do CDI	-	16.948	-	16.948	
Bradesco	CDB	19/06/2016	70,0% a 100,0% do CDI	-	-	129	1.488	

**14. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS, IMPOSTOS DIFERIDOS E DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE**  
Os impostos diferidos são oriundos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, assim como as diferenças temporárias, que estão registrados segundo as normas do CPC 32 e apresentado conforme normas do CPC 26. A estimativa consolidada para as realizações dos impostos diferidos está apresentada a seguir, ressaltando que as projeções de resultados utilizadas no estudo de recuperabilidade desses ativos foram aprovadas pelos Conselhos de Administração da Companhia e das controladas. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possuía saldo de ativo sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulado não reconhecido no montante de R\$41.837 (R\$23.229 em 2012), em face das estimativas de resultados não serem suficientes para compensação desses montantes. Impostos diferidos reconhecidos no balanço:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012 (ajustado)
<b>Ativo</b>				
Prejuízos fiscais.....	23.088	23.088	44.381	46.836
Base negativa da contribuição social.....	8.313	8.313	16.836	17.706
Diferenças temporárias.....	(13.989)	(13.849)	171.585	146.223
<b>Total - não circulante.....</b>	<b>17.412</b>	<b>17.552</b>	<b>232.802</b>	<b>210.765</b>

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012 (ajustado)
<b>Passivo</b>				
Diferenças Temporárias.....	-	-	11.098	11.692
Imposto de Renda.....	-	-	3.994	4.210
Contribuição Social.....	-	-	15.092	15.902
<b>Total - não circulante.....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15.092</b>	<b>15.902</b>

A natureza dos créditos diferidos são como segue:

	2013		Consolidado	
	base de cálculo	IRPJ + CSLL	base de cálculo	IRPJ + CSLL
<b>Ativo</b>				
Prejuízos fiscais.....	92.350	23.088	177.524	44.381
Base negativa da CSLL.....	92.367	8.313	187.066	16.836
Créditos fiscais - ágio (1).....	-	-	250.676	85.230
Provisão ajuste atuarial.....	2.108	717	134.129	45.604
Provisões para riscos.....	-	-	68.607	23.326
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - PCLD.....	-	-	152.651	51.901
Outras provisões (PEE; P&D; Honorários e Outras).....	-	-	51.857	17.631
Variações cambiais passivas.....	1.177	400	154.511	52.534
Marcação a mercado - derivativos.....	(30.582)	(10.398)	(94.355)	(32.081)
Ajustes a valor presente.....	-	-	14.541	4.000
Ativos regulatórios (CVA's).....	-	-	51.823	17.620
Outras exclusões temporárias.....	(13.846)	(4.708)	(19.879)	(6.759)
IRPJ e CSLL sobre a parcela do VNR do contas a receber da concessão e atualizações.....	-	-	(133.407)	(45.358)
<b>Totais - ativo não circulante.....</b>	<b>143.574</b>	<b>17.412</b>	<b>869.251</b>	<b>232.802</b>

	2012 (ajustado)		Consolidado	
	base de cálculo	IRPJ + CSLL	base de cálculo	IRPJ + CSLL
<b>Ativo</b>				
Prejuízos fiscais.....	92.350	23.088	187.502	46.876
Base negativa da CSLL.....	92.367	8.313	196.876	17.719
Créditos fiscais - ágio (1).....	-	-	271.276	92.234
Provisão ajuste atuarial.....	2.108	717	152.651	51.901
Provisões para riscos.....	-	-	69.816	23.737
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - PCLD.....	-	-	23.012	7.824
Outras provisões (PEE; P&D; Honorários e Outras).....	-	-	55.629	18.914
Variações cambiais passivas.....	1.177	400	154.511	52.534
Marcação a mercado - derivativos.....	(30.582)	(10.398)	(62.455)	(21.150)
Ajustes a valor presente.....	-	-	11.708	3.981
Ajustes a valor presente.....	-	-	34.976	11.892
Ativos regulatórios (CVA's).....	-	-	(24.290)	(8.259)
Outras adições (exclusões) temporárias.....	(13.434)	(4.568)	(102.837)	(37.200)
IRPJ e CSLL sobre a parcela do VNR do contas a receber da concessão e atualizações.....	-	-	(110.377)	(37.200)
<b>Totais - ativo não circulante.....</b>	<b>143.986</b>	<b>17.552</b>	<b>814.291</b>	<b>210.765</b>

(1) Os créditos fiscais - ágio no montante de R\$85.230 (R\$92.234 em 2012) estão sendo realizados pelo prazo remanescente de exploração das concessões das controladas: ENF (15 anos), EBO (16 anos) segundo a curva de rentabilidade projetada dessas controladas, conforme determinam as Resoluções Autorizativas ANEEL nº 759, de 12 de dezembro de 2006 (EPB e EBO) e nº 771, de 19 de dezembro de 2006 (ENF). Segue as realizações dos créditos fiscais:

	2013		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
<b>Ano</b>				
2015.....	903	26.623	953	8.947
2016.....	1.960	12.005	1.960	12.005
2017.....	3.583	13.637	3.583	13.637
2018.....	3.884	13.931	3.884	13.931
2019 a 2023.....	6.131	157.659	6.131	157.659
<b>Total.....</b>	<b>17.412</b>	<b>232.802</b>	<b>17.412</b>	<b>232.802</b>

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício, bem como a compensação dos créditos tributários registrados podem ser assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
<b>Lucro antes dos impostos.....</b>	<b>201.361</b>	<b>248.930</b>	<b>201.361</b>	<b>248.930</b>
Alíquotas fiscais combinadas.....	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e da contribuição social calculadas às alíquotas fiscais combinadas.....	(68.462)	(108.590)	(84.458)	(143.652)
<b>Ajustes:</b>				
Itens permanentes:				
Redução de imposto de Renda e Adicionais (*).....	87.070	136.348	36	-
Créditos tributários - IR e CS não constituído no exercício.....	(18.608)	(23.229)	(18.608)	(23.229)
Créditos tributários - IR e CS de exercícios anteriores revertidos.....	-	-	(28.636)	(28.636)
Diferença pela aplicação do imposto pelo regime do lucro presumido.....	-	-	6.611	440
Outros.....	(4.529)	-	5.235	-
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social.....</b>	<b>(28.636)</b>	<b>(45.659)</b>	<b>(28.636)</b>	<b>(45.659)</b>
Alíquota efetiva.....	8,97%	18,39%	31,03%	-

(\*) As controladas ESE, EPB e EBO possuem redução do imposto de renda e adicionais. Em dezembro/2012 obtiveram aprovação do Ministério da Integração Social os novos pedidos de benefício fiscal de 75% para o período de 01/01/2012 a 31/12/2012 e o deferimento de seus pedidos junto à Receita Federal, foram através ESE - Despacho Decisório nº 126 - DRF/ASJU de 04/03/2013, EPB - Despacho Decisório nº 128 - DRF/JPA de 23/05/2013 e EBO - Laudo Constitutivo Sudene nº 0206/2012. O benefício fiscal consiste na redução de até 75% do Imposto de Renda calculado sobre o lucro de exploração.

Os valores de redução do imposto de renda e adicionais reconhecidos pelas controladas montam a R\$48.817 (R\$61.416 em 2012), sendo: R\$35.619 (R\$39.289 em 2012) na EPB, R\$1.825 (R\$5.735 em 2012) na EBO e R\$11.373 (R\$16.392 em 2012) na ESE. Esses valores foram registrados diretamente no resultado do exercício na rubrica "imposto de renda e contribuição social corrente" e serão destinados a reserva de incentivo fiscais nas controladas.

**15. CONTAS A RECEBER DA CONCESSÃO - CONSOLIDADO**

A Medida Provisória nº 579/2012, convertida na Lei 12.783/2013, conviniu a intenção do Poder Concedente de utilizar o VNR - Valor novo de reposição para valoração dos créditos a receber, ao final da concessão, a título de indenização dos investimentos efetuados e não recuperados por meio da prestação de serviços outorgados. No entanto, em decorrência da Administração da Companhia, este fato alterou as condições contratuais da concessão relacionadas à forma de remunerar a Companhia pelos investimentos realizados na infraestrutura vinculados à prestação de serviços outorgados, que até o exercício de 2011, era reconhecido pelo custo histórico. A partir de 31 de dezembro de 2012 as controladas EMG, ENF, ESE, EPB e EBO passaram a reconhecer o VNR - Valor novo de reposição, homologados pela ANEEL, dos ativos que compõe a concessão, corrigidos pela variação do IGPM, tendo reconhecido no resultado do exercício em receita financeira - atualização do contas a receber da concessão - VNR o montante de R\$529.567 (R\$103.838 em 2012). O contas a receber da concessão está classificado como disponível para venda no ativo não circulante. Segue as modificações ocorridas por controlada:

	EMG		EPB		ESE		ENF		EBO		Total
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	
Ativo financeiro custo histórico - 01/01/2012.....	136.442	30.777	34.021	48.144	5.556	254.940					
Adições no exercício (*).....	24.199	100.502	83.810	4.973	12.702	226.186					
Baixas no exercício.....	(126)	-	(1.029)	(617)	(4)	(1.776)					
<b>Ativo financeiro custo histórico - 2012.....</b>	<b>160.515</b>	<b>131.279</b>	<b>116.802</b>	<b>52.500</b>	<b>18.254</b>	<b>479.350</b>					
Atualização contas a receber da concessão - VNR.....	57.224	15.720	13.344	16.286	1.214	103.838					
Atualização ajuste atuarial corrigido - 2012.....	21.399	147.049	130.146	68.786	19.668	581.040					
Adições no exercício (*).....	56.221	73.897	44.575	11.868	4.163	190.724					
Baixas no exercício.....	(720)	(838)	(463)	(145)	(75)	(2.291)					
<b>Subtotal.....</b>	<b>273.190</b>	<b>220.108</b>	<b>174.258</b>	<b>80.509</b>	<b>23.556</b>	<b>771.621</b>					
Atualização contas a receber da concessão - VNR.....	12.685	5.447	8.609	3.673	(847)	29.567					
Ativo financeiro custo corrigido - 2013.....	285.875	225.555	182.867	84.182	22.709	801.188					

(\*) Transferência do intangível para o contas a receber da concessão.

**16. INVESTIMENTOS**

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012 (ajustado)	2013	2012 (ajustado)
Participação em controladas.....	2.092.397	1.946.639	-	-
Outros.....	10.051	10.051	18.443	16.372
<b>Total.....</b>	<b>2.102.448</b>	<b>1.956.690</b>	<b>18.443</b>	<b>16.372</b>

	2013				Informações sobre o investimento da controladora				
	Capital social	Nº ações/cotas detidas	%	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Energisa MG.....	44.171	450.712	100	538.726	437.847	100.879	66.615	66.615	100.879
Energisa SE.....	345.736	195	100	1.113.626	769.041	69.051	69.051	69.171	344.585
Energisa PB.....	425.805	918	100	1.478.955	921.598	554.857	209.344	209.946	556.857
Energisa BO.....	62.753	293	100	183.442	95.252	98.190	28.961	29.033	98.190
Energisa NF.....	39.743	13	100	141.155	80.495	60.660	6.867	6.867	60.660
Energisa Soluções.....	39.000	29.635	100	73.180	24.958	48.222	(1.924)	(1.924)	48.221
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção (2).....	1.000	120	100	7.897	9.068	(1.171)	(1.933)	(1.933)	-
Energisa Planejamento.....	1.685	1.000	100	3.890	1.183	2.707	1.433	1.433	2.707
Energisa Comercializadora.....	1	1	100	45.505	40.047	5.458	7.286	7.286	5.459
Alvorada Diretos Creditórios S.A (3).....	251	200	50	296	43	253	3	1	127
Dinâmica Diretos Creditórios (3).....	7.570	500	50	7.856	126	7.730	211	105	3.865
Energisa Geração Rio Grande.....	130.757	68.249	100	268.823	128.886	139.937	3.756	3.756	139.937
SPE Cristina S/A.....	21.100	7.400	100	31.741	11.943	(554)	(554)	(554)	19.848
Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin S/A.....	61.448	27.925	100	107.585	43.946	63.639	3.462	3.462	63.639
Parque Eólico Sobradinho.....	2.552	398	100	849	36	813	(1.396)	(1.396)	813
Energisa Geração Usina Maurício.....	762	1	100	683	26	15	1	1	657
Energisa Geração Centrais Eólicas RN S/A.....	151.597	63.500	100	243.663	52.502	191.251	6.543	6.543	191.441
Energisa Geração Centrais Eólicas RN S/A.....	167.468	63.500	100	765.686	518.208	247.458	15.813	15.813	247.458
Ágio pago na aquisição de controladas.....	217.143	-	-	-	-	-	-	-	202.789
<b>Total.....</b>	<b>2.102.448</b>	<b>1.956.690</b>	<b>-</b>	<b>256.088</b>	<b>2.092.397</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.092.397</b>

(1) Aquisição de participação societária - combinação de negócios. (2) A Companhia constituiu provisão referente ao passivo a descoberto de sua controlada Energisa Serviços Aéreos no montante de R\$1.171, registrado em outras contas a pagar no Passivo não circulante na controladora. (3) Empresa controlada em conjunto.

	2012 (ajustado)				Informações sobre o investimento da controladora				
	Capital social	Nº ações/cotas detidas	%	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Energisa MG.....	44.171	450.712	100	538.726	437.847	100.879	66.615	66.615	100.879
Energisa SE.....	345.736	195	100	1.113.626	769.041	69.051	69.051	69.171	344.585
Energisa PB.....	425.805	918	100	1.478.955	921.598	554.857	209.344	209.946	556.857
Energisa BO.....	57.018	293	100	183.442	95.252	98.190	28.961	29.033	98.190
Energisa NF.....	39.743	13	100	141.155	80.495	60.660	6.867	6.867	60.660
Energisa Soluções.....	32.650	13	100	133.578	75.114	58.464	14.031	14.112	58.464
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção.....	23.210	29.635	100	61.322	27.673	33.649	3.563	3.563	33.649
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção.....	1.000	120	100	9.113	8.353	(762)	(34)	(34)	762
Energisa Planejamento.....	1.685	1.000	100	3.893	1.059	2.824	1.581	1.581	2.824
Energisa Comercializadora.....	1	1	100	56.681	54.208	2.473	3.326	3.326	2.473
Alvorada Diretos Creditórios S.A.....	250	200	50	274	22	252	3	1	125

**18.3 Direito de concessão – Consolidado**

	2013	2012
Reconhecido por controladas (1).....	538.012	538.012
Reconhecida pela controladora (2).....	320.580	320.580
Ágio (Goodwill) (3).....	45.690	45.690
Amortização acumulada.....	(342.603)	(308.777)
<b>Total.....</b>	<b>561.679</b>	<b>595.505</b>

A movimentação é a seguinte:

	2013	2012
Saldo inicial – 2012 e 01/01/2012.....	595.505	582.192
Ágio (Goodwill).....	-	45.690
Aquisição no exercício.....	-	1.004
Amortização no exercício.....	(33.826)	(33.381)
Saldo final - 2013 e 2012.....	<b>561.679</b>	<b>595.505</b>

**1) Intangível reconhecido por controladas:** Corresponde ao direito de concessão incorporado pela controlada ESE que está sendo amortizado a partir de abril de 1998 até o término de distribuição de energia elétrica (dezembro de 2027), tomando-se por base as curvas de lucratividade projetadas. A amortização gera uma redução de imposto de renda e contribuição social da ordem de 34%. Em 31 de dezembro de 2013 o saldo a amortizar pela controlada é de R\$314.254 (R\$332.947 em 2012). **2) Intangíveis reconhecidos pela controladora:** Correspondem aos direitos de concessão das participações societárias nas controladas ENF, EBO, ESE e EPB, no montante de R\$171.156 (R\$184.890 em 2012), os quais estão sendo amortizados pelo prazo de concessão de acordo com curvas de lucratividade projetadas para as controladas. A Companhia adquiriu seis empresas de propósitos específicos: I) (Renascença I, II, III e IV e Ventos do São Miguel), detentoras de projetos eólicos localizados no município de Parazinho – RN, pelo valor de R\$24.810 (R\$25.231 em 2012), deduzido da amortização de R\$421, contabilizada no exercício e; II) Parque Eólico Sobradinho, localizada no município Sobradinho – BA, detentora de projetos eólicos, pelo montante de R\$7.022 (R\$7.022 em 2012). A instalação dos nove parques eólicos Renascença e Ventos do São Miguel, foram iniciados em 2012 e concluídos em 2013, tendo sido investidos cerca de R\$607.186 (R\$108.161 em 2012), com capacidade de 236 MWh. Os projetos Renascença e Ventos do São Miguel foram vencedores no Leilão de Fontes Alternativas em agosto de 2010. Estes projetos iniciaram a comercialização de 59,7 MW médios pelo prazo de 20 anos, ao preço de R\$136,00/MWh correspondente a R\$27.988 de receita operacional reconhecidas a partir de setembro de 2013, foram fiscalizados pela ANEEL e considerados aptos a gerar energia, tendo sido cumpridas, pelos referidos parques, todas as condições necessárias para que estejam em condições de operar. Entretanto, não está sendo possível injetar energia no sistema de transmissão ao qual se conectará, uma vez que as instalações da rede básica não medem e que são de responsabilidade de empresa transmissora ainda não foram concluídas. Assim, independentemente da efetiva entrega da energia ao sistema elétrico, as condições contratuais pactuadas pelos citados parques eólicos não leilões em que tornaram vencedores garantem aos mesmos o direito de auferir as receitas previstas nos leilões, atualizadas monetariamente conforme contratos assinados pelas empresas, baseadas na proporção de um duodécimo do valor da receita fixa anual, critério utilizado para o reconhecimento da receita operacional no exercício. Os valores pagos na aquisição dos parques eólicos estão alocados como concessão, a serem amortizados em 35 meses a partir da entrada em operação comercial dos mesmos iniciados em setembro de 2013. O projeto Sobradinho ainda não contratou sua geração de energia e deverá participar dos próximos leilões regulados, que ocorrerem regularmente. Alternativamente, estruturas de acesso ao mercado livre vêm sendo avaliadas e poderão ser utilizadas com este projeto. Até 31 de dezembro de 2013 foram investidos R\$515 (R\$573 em 2012) neste projeto. A previsão de amortização dos direitos de concessão e a redução do imposto de renda e da contribuição social é como segue:

Período de amortização	Consolidado	Redução do imposto de renda e contribuição social – ESE
2013 a 2014.....	35.428	6.528
2015 e 2016.....	67.435	13.568
2017 e 2018.....	66.384	14.255
2019 e 2020.....	67.963	14.941
2021 e 2022.....	69.514	15.617
2023 e 2024.....	71.192	16.288
2025 em diante.....	183.763	25.550
<b>Total.....</b>	<b>561.679</b>	<b>106.847</b>

**3) Intangíveis ágio (goodwill):** Refere-se ao montante do ágio (goodwill) reconhecido em decorrência da diferença entre o valor justo, líquido de impostos das participações adquiridas pela Controlada Energisa Bioeletricidade S/A que por ter vida útil definida, serão amortizados pelo prazo da autorização que é de 20 anos a contar de agosto de 2012, no montante de R\$54.437, deduzido das amortizações.

**19. FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Suprimento: (1).....	-	-	136	136
Furnas.....	-	-	783	1.419
Ampla - Cusd.....	-	-	17.353	2.439
Contratos Bilaterais (1).....	-	-	133.831	153.417
Uso de rede básica (1).....	-	-	6.412	12.038
Conexão à rede (1).....	-	-	752	1.049
Uso do sistema de distribuição (CUSDO) (1).....	-	-	11.284	30.277
ACEE e outros (2).....	2.425	1.112	153.909	69.410
<b>Total.....</b>	<b>2.425</b>	<b>1.112</b>	<b>324.460</b>	<b>270.185</b>
Circulante.....	2.425	1.112	318.174	264.422
Não Circulante.....	-	-	6.286	5.763

(1) Refere-se a aquisição de energia elétrica de geradores, uso da rede básica e do sistema de distribuição, cujo prazo médio de liquidação é de 25 dias. (2) Referem-se a aquisições de materiais, serviços e outros, necessários à execução, conservação e manutenção dos serviços de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica, cujo prazo médio de liquidação é de 40 dias.

**20. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS DE DÍVIDAS**

Empresa	Operações	Principal		Total		Ref.	
		Circulante	Não Circulante	2013	2012		
Energisa S/A	<b>Em moeda estrangeira</b>						
	CITIBANK	818	-	175.695	176.513	155.059	(3)
	<b>Total em moeda estrangeira</b>	<b>818</b>	<b>-</b>	<b>175.695</b>	<b>176.513</b>	<b>155.059</b>	
	<b>Total ENERGISA S.A.</b>	<b>818</b>	<b>-</b>	<b>175.695</b>	<b>176.513</b>	<b>155.059</b>	
Energisa Sergipe	<b>Em moeda nacional</b>						
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III (*)	114	15.000	15.114	15.078		
	Eletróbrás - Luz para Todos - 1ª tranche	13	153	290	456	620	
	Eletróbrás - Luz para Todos - 2ª tranche	45	421	1.554	2.020	2.488	
	Eletróbrás - Luz para Todos - 3ª tranche	65	512	2.035	2.612	3.060	
	Eletróbrás - Luz para Todos - 4ª tranche	1	49	313	359	461	
	Eletróbrás - Luz para Todos - 5ª tranche	1	25	222	251	287	
	Eletróbrás - Subtransmissão	117	3.141	820	4.078	5.836	
	Eletróbrás - Devolução LPT	303	2.229	6.267	8.799	11.033	
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FNE)	535	3.262	3.670	7.467	9.430	
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2010 (FAT)	780	2.649	15.568	18.997	21.692	
	Banco ABC - repasse BNDES	567	5.239	27.385	33.191	-	
	Banco Itaú BBA - FINAME	53	804	10.276	11.133	5.843	
	Financiamento INERGIUS Plano de Benefício Definido – BD - 1	-	-	-	-	30.169	(4)
	Financiamento INERGIUS Plano Saldoado	-	-	-	-	26.805	(4)
	<b>Total em moeda nacional</b>	<b>2.593</b>	<b>18.484</b>	<b>83.400</b>	<b>104.477</b>	<b>134.355</b>	
	(-) Custos de captação incorridos na contratação	(153)	-	(624)	(777)	(920)	
	<b>Em moeda estrangeira</b>						
	NOTES UNITS	-	-	-	-	230.208	(2) e (3)
	Bank of America Merrill Lynch	54	-	70.378	70.332	61.440	(3)
	Banco Itaú BBA	1.017	-	117.671	118.688	118.688	(3)
	Citibank	672	-	117.133	117.805	-	(3)
	<b>Total em moeda estrangeira</b>	<b>1.743</b>	<b>-</b>	<b>305.082</b>	<b>306.825</b>	<b>291.648</b>	
	(-) Custos de captação incorridos na contratação	-	-	-	-	(708)	
	<b>Total ENERGISA SERGIPE</b>	<b>4.183</b>	<b>18.484</b>	<b>387.858</b>	<b>410.525</b>	<b>424.505</b>	
Energisa Paraíba	<b>Em moeda nacional</b>						
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III (*)	485	61.000	61.485	61.339		
	Eletróbrás - Luz para Todos - 1ª tranche	29	386	712	1.127	1.493	
	Eletróbrás - Luz para Todos - 2ª tranche	72	567	1.865	2.504	3.086	
	Eletróbrás - Luz para Todos - 3ª tranche	67	410	1.845	2.322	2.769	
	Eletróbrás - Luz para Todos - 4ª tranche	58	354	2.036	2.448	2.769	
	Eletróbrás - Luz para Todos - 5ª tranche	86	432	2.792	3.310	3.785	
	Eletróbrás - Luz para Todos - 6ª tranche	9	391	3.051	3.451	3.848	
	Eletróbrás - Subtransmissão	9	6.130	7.850	13.987	20.204	
	Eletróbrás - Eletrificação Rural	9	14	-	23	44	
	Eletróbrás - Devolução LPT	-	529	-	529	7.096	
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2005-2006 (FNE)	1	5.362	-	5.363	11.014	
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FNE)	31	9.784	23.496	33.311	43.335	
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2008-2009 (FNE)	12	7.135	46.819	53.666	62.917	
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FAT)	1	2.429	6.069	8.499	10.930	
	Banco BNB - repasse BNDES	60	7.647	33.105	40.812	-	
	Banco Itaú BBA - FINAME	106	2.149	22.001	24.256	10.702	
	<b>Total em moeda nacional</b>	<b>1.033</b>	<b>43.719</b>	<b>212.641</b>	<b>257.393</b>	<b>238.231</b>	
	(-) Custos de captação incorridos na contratação	(339)	-	(1.393)	(1.732)	(2.062)	
	<b>Em moeda estrangeira</b>						
	NOTES UNITS	-	-	-	-	124.059	(2) e (3)
	Banco Itaú BBA I	293	-	39.589	39.882	35.085	(3)
	Banco Itaú BBA II	1.222	-	141.206	142.428	-	(3)
	Citibank	60	-	93.704	93.764	81.908	(3)
	<b>Total em moeda estrangeira</b>	<b>1.575</b>	<b>-</b>	<b>274.499</b>	<b>276.074</b>	<b>241.052</b>	
	(-) Custos de captação incorridos na contratação	-	-	-	-	(381)	
	<b>Total ENERGISA PARAÍBA</b>	<b>2.269</b>	<b>43.719</b>	<b>485.747</b>	<b>531.735</b>	<b>476.840</b>	
Energisa Minas Gerais	<b>Em moeda nacional</b>						
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III (*)	112	15.000	15.112	15.076		
	Eletróbrás - Luz para Todos - 1ª tranche	57	1.137	2.967	4.161	5.641	
	Eletróbrás - Luz para Todos - 2ª tranche (RJ)	2	10	25	27	32	
	Eletróbrás - Luz para Todos - 2ª tranche	325	1.446	6.905	8.676	20.994	
	Eletróbrás - Subtransmissão	8	280	904	1.192	1.403	
	Eletróbrás - Devolução LPT	-	12.846	2.569	15.415	-	
	Banco HSBC - repasse BNDES I	5	511	752	1.268	1.781	
	Banco HSBC - repasse BNDES II	4	272	349	625	774	
	Banco HSBC - repasse BNDES III	3	319	421	747	1.028	
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES I	9	451	2.749	3.209	3.664	
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES II	4	162	914	1.080	1.070	
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES III	5	188	1.145	1.338	1.526	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES IV	3	298	1.814	2.115	2.411	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES PER	3	743	929	1.679	2.205	
	Banco Itaú BBA - FINAME	29	1.198	7.723	8.950	5.265	
	Caixa Econômica Federal - FINAME	43	493	3.741	4.277	4.351	
	Banco Bradesco - CCB	793	12.502	12.500	25.795	38.263	
	Banco Itaú BBA - BNDES FINEM	58	8.666	4.651	13.375	17.972	
	<b>Total em moeda nacional</b>	<b>1.467</b>	<b>41.522</b>	<b>66.058</b>	<b>109.047</b>	<b>123.514</b>	(2) e (3)
	(-) Custos de captação incorridos na contratação	(97)	-	(174)	(271)	(356)	
	<b>Em moeda estrangeira</b>						
	Citibank	234	38.536	-	38.770	34.136	(2)
	Bank of America Merrill Lynch	249	66.799	-	67.048	58.998	(2)
	Banco Itaú BBA	676	-	70.277	70.583	61.820	(2)
	<b>Total em moeda estrangeira</b>	<b>1.159</b>	<b>105.335</b>	<b>70.277</b>	<b>176.771</b>	<b>154.954</b>	
	<b>Total ENERGISA MINAS GERAIS</b>	<b>2.529</b>	<b>146.857</b>	<b>136.161</b>	<b>285.547</b>	<b>278.112</b>	
Energisa Nova Friburgo	<b>Em moeda nacional</b>						
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III (*)	30	4.000	4.030	4.020		
	Eletróbrás - Luz para Todos - 1ª tranche	-	76	211	287	363	
	Eletróbrás - Luz para Todos - Emergencial	-	74	558	632	632	
	Banco HSBC - repasse BNDES I	2	147	197	346	493	
	Banco HSBC - repasse BNDES II	1	80	103	184	218	
	Banco HSBC - repasse BNDES III	1	48	64	112	162	
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES I	1	183	1.097	1.281	1.467	
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES II	-	74	388	462	461	
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES III	3	76	457	536	613	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES IV	3	725	751	879	1.094	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES PER	3	743	929	1.676	2.205	
	Banco Itaú BBA - repasse FINAME	4	108	790	902	478	
	Banco Itaú BBA - BNDES AUTOMÁTICO I	26	1.402	4.913	6.341	5.244	
	Banco Itaú BBA - BNDES AUTOMÁTICO II	38	417	1.381	1.836	1.334	
	<b>Total em moeda nacional</b>	<b>112</b>	<b>3.553</b>	<b>15.839</b>	<b>19.504</b>	<b>18.704</b>	
	(-) Custos de captação incorridos na contratação	(6)	-	(38)	(44)	(50)	
	<b>Em moeda estrangeira</b>						
	Citibank	98	19.326	-	19.424	17.120	(3)
	Bank of America Merrill Lynch	34	9.370	-	9.404	8.281	(3)
	Banco Itaú BBA I	100	-	7.028	7.129	11.157	(3)
	Banco Itaú BBA II	4	-	5.646	5.649	-	(3)
	<b>Total em moeda estrangeira</b>	<b>236</b>	<b>28.696</b>	<b>12.674</b>	<b>41.606</b>	<b>36.558</b>	
	<b>Total ENERGISA NOVA FRIBURGO</b>	<b>342</b>	<b>32.249</b>	<b>28.513</b>	<b>61.066</b>	<b>55.212</b>	
Energisa Borborema	<b>Em moeda nacional</b>						
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III (*)	47	-	5.005	5.047	5.035	
	Eletróbrás - Luz para						

Seguem as movimentações ocorridas no exercício:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
<b>Saldo em 2012 e 01/01/2012</b> .....	<b>155.059</b>	<b>378.408</b>	<b>1.747.589</b>	<b>1.567.004</b>
Novos empréstimos e financiamentos obtidos.....	-	141.600	20.152	640.802
Encargos de dívidas – juros, variação monetária e cambial.....	25.488	85.536	238.206	251.195
Pagamento de principal.....	-	(407.440)	(545.959)	(573.233)
Pagamento de juros.....	(4.034)	(43.047)	(115.912)	(138.179)
<b>Saldo em 2013 e 2012</b> .....	<b>176.513</b>	<b>155.059</b>	<b>2.104.076</b>	<b>1.747.589</b>

Os custos de captações dos financiamentos a serem amortizados nos exercícios subsequentes é como segue:

Empresas	Contratos	2014	2015	2016	2017 em diante	Total
ESE	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III	25	25	25	98	173
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	30	30	30	15	105
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FAT)	25	25	25	12	87
	Banco ABC Repasse BNDES	17	17	17	43	94
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2009-2010 (FNE)	56	56	56	150	318
		<b>153</b>	<b>153</b>	<b>153</b>	<b>318</b>	<b>777</b>
EPB	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III	97	97	97	387	678
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	110	110	110	55	585
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FAT)	28	28	28	12	96
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2008-2009 (FNE)	104	104	104	261	573
		<b>339</b>	<b>339</b>	<b>339</b>	<b>715</b>	<b>1.732</b>
EMG	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III	24	24	24	95	167
	Banco ITAU BBA - BNDES FINEM	73	73	-	-	104
		<b>97</b>	<b>97</b>	<b>24</b>	<b>95</b>	<b>271</b>
ENF	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III	6	6	6	26	44
		6	6	6	26	44
EBO	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III	8	8	8	30	54
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	18	18	18	11	65
		<b>26</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>41</b>	<b>119</b>
ESOL	Finep	6	6	6	11	29
		6	6	6	11	29
ERGG	Financiamento BNDES	46	46	46	84	222
		4	4	4	19	31
SPE	Financiamento BDGM	2	2	2	4	10
	Financiamento BDGM	6	6	6	23	41
RE I,II,III,IV, VSM	Financiamento BNDES	-	52	52	706	810
		-	52	52	706	810
<b>TOTAL</b>		<b>679</b>	<b>689</b>	<b>658</b>	<b>2.019</b>	<b>4.045</b>

## 21. DEBÊNTURES (NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES)

Principais características:

Tipo de emissão	Controladora				Total
	3ª Emissão	4ª Emissão	5ª Emissão 1ª S	5ª Emissão 2ª S	
Data de emissão	01/04/2008	15/10/2010	15/07/2012	15/07/2012	
Data de vencimento	01/04/2014	15/10/2016	15/07/2017	15/07/2019	
Rendimentos	CDI + 1,1% a.a	CDI + 1,6% a.a	CDI + 1,3% a.a	IPCA + 1,55% a.a	
Quantidade de títulos	15.000	300.000	12.857	27.143	
Valor na data de emissão	150.000	300.000	128.570	271.430	
Títulos em circulação	15.000	-	12.857	27.143	
Carência de juros	6 meses	6 meses	6 meses	12 meses	
Amortizações/parcelas	5 semestrais	-	2 anuais	2 anuais	
<b>Saldos em 2013</b>	<b>30.685</b>	-	<b>133.734</b>	<b>303.378</b>	<b>467.797</b>
Circulante	30.685	-	5.859	32.365	68.909
Não circulante	-	-	127.875	271.013	398.888
<b>Saldos em 2012</b>	<b>91.432</b>	<b>303.537</b>	<b>132.329</b>	<b>286.474</b>	<b>813.772</b>
Circulante	61.530	5.103	4.439	15.026	86.098
Não circulante	29.902	298.434	127.890	271.448	727.674

Tipo de emissão	Controladora				Total Consolidado
	7ª Emissão	1ª Emissão	1ª Emissão	2ª Emissão	
Data de emissão	15/12/2009	15/12/2009	08/11/2007	15/12/2009	
Data de vencimento	15/12/2014	15/12/2014	08/11/2015	15/12/2014	
Rendimentos	Quirografia CDI + 1,9% a.a	Quirografia CDI + 1,9% a.a	Quirografia da Energia S/A com Variação Cambial + 8,85% a.a	Quirografia CDI + 1,9% a.a	
Quantidade de títulos	60.000	80.000	42.000	60.000	
Valor na data de emissão	600.000	800.000	73.248	600.000	
Títulos em circulação	60.000	80.000	42.000	60.000	
Carência de juros	6 meses	6 meses	6 meses	24 meses	
Amortizações/parcelas	Final	Final	3 anuais	Final	
<b>Saldos em 2013</b>	<b>467.797</b>	<b>60.051</b>	<b>80.029</b>	<b>60.051</b>	<b>728.990</b>
Circulante	68.909	60.051	80.029	1.062	270.102
Não circulante	398.888	-	-	60.000	458.888
<b>Saldos em 2012</b>	<b>813.772</b>	<b>46.734</b>	<b>64.448</b>	<b>86.749</b>	<b>1.057.263</b>
Circulante	86.098	98	136	29.601	116.028
Não circulante	727.674	46.636	64.312	57.148	941.235

As debêntures possuem cláusulas restritivas que, em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. Em 31 de dezembro de 2013, as exigências contratuais foram cumpridas e os vencimentos são os seguintes:

Ano	Controladora	Consolidado
2015	-	12.000
2016	63.803	75.803
2017	63.803	75.803
2018	135.461	147.461
2019	135.821	147.821
2020	398.888	458.888

Os custos de captações de debêntures a serem amortizados nos exercícios subsequentes é como segue:

Exercício	2013				2012				Consolidado
	3ª Emissão	4ª Emissão	5ª Emissão 1ª S	5ª Emissão 2ª S	7ª Emissão	1ª Emissão	1ª Emissão	2ª Emissão	
Exercício 2014	81	-	269	91	195	299	-	195	1.130
Exercício 2015	-	-	269	-	-	-	-	-	360
Exercício 2016	-	-	269	91	-	-	-	-	391
Após 2016	-	-	156	235	-	-	-	-	2.241
	<b>81</b>	<b>-</b>	<b>963</b>	<b>508</b>	<b>195</b>	<b>299</b>	<b>-</b>	<b>195</b>	<b>2.241</b>

Exercício	Controladora				Controlada				Consolidado
	3ª Emissão	4ª Emissão	5ª Emissão 1ª S	5ª Emissão 2ª S	7ª Emissão	1ª Emissão	1ª Emissão	2ª Emissão	
Exercício 2014	214	132	265	90	30	41	141	30	943
Exercício 2015	98	522	-	-	279	432	-	279	1.738
Exercício 2016	-	522	-	-	-	-	127	-	649
Após 2016	-	522	951	501	-	-	-	-	1.974
	<b>312</b>	<b>1.698</b>	<b>1.216</b>	<b>591</b>	<b>309</b>	<b>473</b>	<b>396</b>	<b>309</b>	<b>5.304</b>

Cláusulas de repactuação:

Descrição	Empresa	Data de Repactuação/Resgate Antecipado Facultativo	Prêmio	Condições	
				Resgate Antecipado Facultativo	Prêmio de Reembolso (%) = P x (DD) / (TDC)
Debêntures 3ª emissão	Energisa S/A	a partir do 36º mês após a Data de Emissão	1,50%	Onde: P = 1,5%; DD = nº de dias corridos contados a partir da Data do Resgate até a Data de Vencimento; e TDC = nº total de dias corridos desde o 36º mês contado da Data de Emissão até a Data de Vencimento.	

Em 20 de junho de 2013, através de leilão eletrônico organizado e divulgado pela CETIP S.A. – Mercados Organizados foram realocados no mercado parte das debêntures anteriormente resgatadas pelas controladas Energisa Paraíba (15.255 debêntures da 1ª emissão pelo valor de R\$15.274); Energisa Sergipe (14.255 debêntures da 2ª emissão por R\$14.273) e Energisa Minas Gerais (13.085 debêntures da 7ª emissão pelo montante de R\$13.101) pelo preço unitário (PU) de valor nominal de mil reais, acrescido de remuneração correspondente a CDI mais 1% ao ano. As debêntures estavam na tesouraria das controladas por consequência da não repactuação de parte dos credores das respectivas emissões em 17 de dezembro de 2012. O Conselho de Administração da Energisa Sergipe deliberou em 17 de outubro de 2013 pela realização do resgate antecipado da totalidade das debêntures simples, não conversíveis em ações, da sua 1ª emissão. As 42.000 debêntures, que incorriam ao custo equivalente a variação cambial mais 8,85% ao ano, foram resgatadas pelo montante de R\$64.337 em 8 de novembro de 2013, já tendo sido amortizados nesta mesma data o montante de R\$36.095, conforme previsto na escritura de emissão. Seguem as movimentações ocorridas no exercício:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
<b>Saldo em 2012 e 01/01/2012</b> .....	<b>813.772</b>	<b>459.594</b>	<b>1.057.263</b>	<b>739.155</b>
Novos empréstimos e financiamentos obtidos.....	-	398.834	-	398.834
Encargos de dívidas – juros, variação monetária e cambial.....	67.076	61.695	102.262	96.614
Pagamento de principal.....	(360.000)	(60.000)	(456.085)	(102.594)
Pagamento de juros.....	(53.051)	(46.351)	(77.098)	(74.746)
<b>Saldo em 2013 e 2012</b> .....	<b>467.797</b>	<b>813.772</b>	<b>728.990</b>	<b>1.057.263</b>

## 22. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
ICMS	-	-	62.404	67.409
Encargos Sociais	285	313	7.123	7.028
IRPJ	329	128	37.879	26.192
CSLL	-	-	16.993	19.062
PIS/COFINS	924	568	39.099	45.512
Outros	535	428	8.488	7.285
<b>Total</b>	<b>1.744</b>	<b>1.309</b>	<b>171.986</b>	<b>172.488</b>
Circulante	1.744	1.309	128.179	141.557
Não Circulante (1)	-	-	43.807	30.931

(1) Refere-se basicamente a tributos com exigibilidades suspensa.

## 23. PARCELAMENTO DE IMPOSTOS - CONSOLIDADO

Descrição	ESE		EMG	
	2013	2012	2013	2012
Benefício da Lei 11.941/2009 – Refis IV e parcelamento de débitos	6.093	1.995	8.089	10.807
Número de parcelas vincendas	39	15	-	-

A controlada Energisa Sergipe, aderiu em 30 de novembro de 2009, ao parcelamento especial da Lei 11.941/2009, em 90 parcelas mensais, corrigidas pela variação da taxa Selic, com os respectivos benefícios e reduções. A controlada Energisa Minas Gerais, requereu em 19 de abril de 2010, parcelamento de débitos previdenciários junto a Receita Federal do Brasil no montante de R\$6.201, em 60 parcelas mensais, corrigidas pela variação da taxa Selic. Seguem abaixo as informações de principal, juros e multas dos tributos federais parcelados, utilizando-se os benefícios da Lei 11.941/2009.

Posição em 31 de dezembro de 2013:

INSS	Valor original		Multas		Juros		Total
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	
IR	610	63	-	-	4	4	1.895
PIS	10	10	253	429	-	-	6
COFINS	2.029	217	3.488	5.734	-	-	6
CSLL	9	2	24	35	-	-	6
<b>TOTAL</b>	<b>2.816</b>	<b>292</b>	<b>4.981</b>	<b>8.089</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6</b>

Posição em 31 de dezembro de 2012:

INSS	Valor original		Multas		Juros		Total
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	
IR	631	71	1.444	2.146	-	-	8
PIS	3	-	5	8	-	-	8
COFINS	217	12	372	601	-	-	6
CSLL	2.653	285	5.064	8.002	-	-	6
<b>TOTAL</b>	<b>3.516</b>	<b>371</b>	<b>6.920</b>	<b>10.807</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6</b>

Os saldos consolidados dos impostos parcelados estão assim movimentados:

2013	2013		2012	
	Saldo inicial	Provisões constituídas	Reversões de provisões	Atualização
2013	-	-	-	3.177
2014	-	-	-	3.372
2015	-	-	-	3.224
Após 2015	-	-	-	2.343
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10.807</b>
Circulante	-	-	-	3.372
Não circulante	-	-	-	7.630

A controlada EMG em novembro de 2013 optou por utilizar os benefícios da Lei 12.865 de 09/10/2013, que reabriu o prazo e os benefícios previstos na Lei 11.941/2009. A controlada efetuou recolhimentos de IR, CS, PIS e COFINS da ordem de R\$7.434 mil, tendo obtido redução de imposto de R\$5.913 registrado no resultado financeiro.

## 24. PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS, CÍVEIS E FISCAIS - CONSOLIDADAS

a) Risco provável – composição e movimentações

Trabalhistas	Saldo inicial 2012		Provisões constituídas		Reversões de provisões		Atualização		Saldo final 2013
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	
Trabalhistas	29.648	(11.							

### 32. ARRENDAMENTO MERCANTIL - CONSOLIDADO

A Companhia e suas controladas possuem arrendamento mercantil no montante de R\$126 em 2012, referente a veículos, na controladora e R\$1.562 (R\$2.037 em 2012) referente a veículos e aeronave, no consolidado, líquido de depreciação, registrados no ativo imobilizado, adquiridos através de contrato de arrendamento mercantil, com prazo de duração de 36 meses, com cláusulas de opção de compra e com taxas de juros de CDI. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas, em atendimento ao CPC 06, reconheceram os montantes de R\$113 (R\$150 em 2012) na controladora e R\$376 (R\$424 em 2012) no consolidado, como despesa de depreciação e de R\$99 no consolidado como despesa financeira. Os parques Eólicos Renascenças I, II, III, IV e Ventos São Miguel, possuem contratos de arrendamento operacional firmados com diversos proprietários de imóveis rurais no Município de Parazinho, Estado do Rio Grande do Norte. Os contratos são remunerados a partir do período operacional, iniciado a partir de 01 de setembro de 2013, em face do início das operações, com base em um percentual fixo de 0,85% da receita bruta dos parques eólicos ou valor fixo de R\$5, na data de assinatura do contrato de arrendamento, por megawatt de capacidade de geração instalada, deduzidos dos impostos, taxas e contribuições incidentes. Abaixo seguem os pagamentos futuros dos arrendamentos:

Até um ano.....	722
Mais de um ano e até cinco anos.....	3.089
Mais de cinco anos.....	11.583

### 33. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

Abaixo, são comparados os valores contábeis e valor justo dos principais ativos e passivos de instrumentos financeiros:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalente de caixa.....	75.107	75.107	11.231	11.231
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados.....	162.302	162.302	263.656	263.656
Clientes, consumidores e concessionárias.....	4.812	4.812	4.343	4.343
Títulos de créditos a receber e outros.....	-	-	3.700	3.700
Instrumentos financeiros derivativos.....	18.469	18.469	35.668	35.668
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<b>Passivos</b>				
Formecedores.....	2.425	2.425	1.112	1.112
Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures.....	644.310	626.676	968.831	1.022.068
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalente de caixa.....	252.185	252.185	213.172	213.172
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados.....	526.646	526.646	709.971	709.971
Clientes, consumidores e concessionárias.....	407.174	407.174	485.496	485.496
Títulos de créditos a receber e outros.....	81.416	81.416	115.693	115.693
Contas a receber da concessão.....	801.188	801.188	583.188	583.188
Instrumentos financeiros derivativos.....	94.355	94.355	79.716	79.716
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<b>Passivos</b>				
Formecedores.....	324.460	324.460	270.185	270.185
Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures.....	2.833.066	2.817.901	2.804.852	2.898.463

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008 e à Deliberação nº 604/2009, a descrição dos saldos contábeis e do valor justo dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e 2012 estão identificadas a seguir: **Não derivativos – classificação e mensuração: Empréstimos e recebíveis:** Incluem clientes, consumidores e concessionárias, títulos de créditos a receber, outros créditos e contas a receber da concessão. São inicialmente mensurados pelo custo amortizado, usando-se a taxa de juros efetiva, sendo seus saldos aproximados ao valor justo. **Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados:** Os saldos das aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários e fundos de investimentos são avaliados ao seu valor justo por meio do resultado, exceto se mantidos até o vencimento, quando a Companhia e suas controladas manifestarem intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, esses ativos são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável. **Ativos financeiros disponíveis para venda:** Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado. Após mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos diretamente dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários que são reconhecidos diretamente no resultado do período. **Passivos financeiros pelo custo amortizado:** Formecedores – são mensurados pelos valores contábeis ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço, sendo o seu valor contábil aproximado de seu valor justo. **Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures –** Os instrumentos financeiros estão classificados como passivos financeiros ao custo amortizado. Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos vinculados aos investimentos das distribuidoras e a construção de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e Parques Eólicos, obtidos em moeda nacional, junto a Eletrobrás, BNB, BNDES, BDMG, Finep e empréstimos com bancos comerciais, se aproximam de seus respectivos valores justos, já que operações similares não estão disponíveis no mercado financeiro, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. O valor justo dos passivos financeiros que são negociados em mercados ativos é determinado com base nos preços observados nos mercados (fonte: CETIP), sendo esses 5ª emissão de debêntures da controladora, 2ª emissão de debêntures (ESE), 1ª emissão de debêntures (EPB), e 7ª emissão de debêntures (EMG). Para os instrumentos financeiros sem mercado ativo, sendo esses, FIDC, a 3ª Emissão de Debênturas da controladora e a 3ª emissão de Debêntures (ESE), a Companhia estabeleceu o seu valor justo como sendo equivalente ao valor contábil do instrumento. **Derivativos:** O valor justo estimado de ativos e passivos financeiros foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliação. A Companhia e suas controladas têm como política o gerenciamento dos riscos, evitando assumir posições relevantes expostas a flutuações de valor justo. Nesse sentido, buscam operar instrumentos que permitam maior controle de riscos. Os contratos de derivativos são efetuados com operações de swap e opções envolvendo juros e taxa de câmbio, visando eliminar a exposição à variação do dólar além de adequação do custo das dívidas de acordo com o direcionamento do mercado. As operações de proteção contra variações cambiais adversas requerem monitoramento constante, de forma a preservar a eficiência das suas estruturas. As operações vigentes são passíveis de reestruturação a qualquer tempo e podem ser objeto de operações complementares ou reversas, visando reduzir eventuais riscos de perdas relevantes. **Incertezas:** Os valores foram estimados na data do balanço, baseados em informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa mais adequada do valor justo. Como consequência, as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. **Administração financeira de risco:** O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia e suas controladas. Assim, fixou limites de atuação da Companhia com montantes e indicadores preestabelecidos na "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro" (revista anualmente e disponível na web site da Companhia, tendo sido a última revisão em 20/12/2012) e nos regimentos internos da diretoria da Companhia e suas controladas. A gestão de risco da Companhia e de suas controladas visa identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. As políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente, a fim de avaliar mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. A diretoria tem como prática reportar mensalmente a performance operacional e os fatores de riscos que envolvem a Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas contam com serviços de especialização e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre os comprometimentos dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro. **Gestão de Risco de Capital:** O índice de endividamento no final do exercício é o seguinte:

	Consolidado	
	2013	2012 (ajustado)
Dívida (a).....	2.833.066	2.804.852
Caixa e equivalentes de caixa.....	(252.185)	(213.172)
Dívida líquida.....	2.580.881	2.591.680
Patrimônio líquido (b).....	1.872.172	1.457.564
Índice de endividamento líquido.....	1,38	1,78

(a) A dívida é definida como empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos (excluindo derivativos e contratos de garantia financeira), conforme detalhado nas notas explicativas nº 20 e nº 21. (b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas do Grupo, gerenciados como capital. **Risco de liquidez:** A administração, através do fluxo de caixa projetado, programa suas obrigações que geram passivos financeiros ao fluxo de seus recebimentos ou de fontes de financiamentos, de forma a garantir o máximo possível a liquidez, para cumprir com suas obrigações, evitando inadimplências que prejudiquem o andamento das operações da Companhia e de suas controladas. As maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida, são as seguintes:

	Controladora					Total
	Taxa média de juros efetiva ponderada (% meses)	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	
Formecedores		2.425	-	-	-	2.425
Empréstimos e financiamentos, encargos de dívidas e debêntures.....	10,74%	40.770	51.120	219.119	411.732	199.122
<b>Total.....</b>		<b>43.195</b>	<b>51.120</b>	<b>219.119</b>	<b>411.732</b>	<b>199.122</b>
		<b>Consolidado</b>				
Formecedores		318.174	-	-	-	6.286
Empréstimos e financiamentos, encargos de dívidas e debêntures.....	9,40%	179.548	534.039	917.038	1.219.349	894.540
<b>Total.....</b>		<b>497.722</b>	<b>534.039</b>	<b>917.038</b>	<b>1.219.349</b>	<b>900.826</b>

**b) Risco de crédito:** A Administração avalia que os riscos das aplicações financeiras de suas disponibilidades são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações serem realizadas com bancos de percepção de risco aderentes à "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro". Constituído no primeiro trimestre de 2010, o Comitê de Auditoria do Conselho de Administração tem a função de supervisionar se a administração do grupo em seguida às regras e princípios estabelecidos na política. O risco de crédito, principalmente das distribuidoras de energia elétrica do Grupo Energisa, é representado por contas a receber, o que, no entanto, é atenuado pela venda a uma base pulverizada de clientes e por prerrogativas legais para suspensão da prestação de serviços a clientes inadimplentes. Adicionalmente, parte dos valores a receber relativos às transações de venda, compra de energia e encargos de serviço do sistema, realizados no âmbito da CCEE, está sujeita a modificações, dependendo de decisões de processos judiciais ainda em andamento, movidos por algumas empresas do setor. Esses processos decorrem da interpretação de regras do mercado, vigentes entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, período do Programa Emergencial de Redução de Energia Elétrica. **Exposição a riscos de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do risco. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Caixa e equivalente de caixa.....	75.107	11.231	252.185	213.172
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados.....	162.302	263.656	526.646	709.971
Clientes, consumidores e concessionárias.....	4.812	4.343	407.174	485.496
Títulos de créditos a receber e outros.....	-	3.700	81.416	115.693
Contas a receber da concessão.....	-	-	801.188	583.188
Instrumentos financeiros derivativos.....	18.469	35.668	94.355	79.716

O detalhamento desses créditos está apresentado nas notas explicativas nºs 6, 7, 8, 15 e 33. **c) Risco de mercado: taxa de juros e de câmbio:** Parte dos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, apresentados na nota explicativa nº 20, é composta de financiamentos obtidos junto a diversos agentes de fomento nacional (Eletrobrás, Banco do Nordeste, BNDES, BDMG e FINEP) e outras instituições do mercado de capitais. A taxa de juros é definida por estes agentes, levando em conta os juros básicos, o prêmio de risco compatível com as empresas financiadas, suas garantias e o setor no qual estão inseridas. Na impossibilidade de buscar alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, em face dos negócios das controladas e às peculiaridades setoriais, esses são mensurados pelo "método do custo amortizado" com base em suas taxas contratuais. A Companhia e suas controladas estão atentas às oportunidades para renovação destes instrumentos de proteção, de forma a estruturar operações que representem a continuidade destes mecanismos existentes de proteção, podendo, eventualmente, adotar outros mecanismos que conjuguem, de forma prudente, risco e custo. Os resultados da Companhia e de suas controladas são suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as operações de vendas de opções vinculadas aos swaps dos passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente ao dólar norte-americano. A taxa de câmbio do dólar norte-americano encerrou o período findo em 31 de dezembro de 2013, com alta de 15% sobre 31 de dezembro de 2012, cotado a R\$2,3426/USD. A volatilidade do dólar norte-americano em 31 de dezembro de 2013 era de 23% em 2012, enquanto em 31 de dezembro de 2012 era de 6,00%. Do montante consolidado das dívidas bancárias e de emissões da Energisa em 31 de dezembro de 2013, de R\$2.839.352 (R\$2.815.790 em 2012), R\$1.001.552 (R\$987.218 em 2012) estão representados em dólares, provenientes de:(i) US\$75,5 milhões (US\$75,0 milhões de principal) de empréstimos captados pela controlada EMG; (ii) US\$17,8 milhões (US\$17,7 milhões de principal) de empréstimos captados pela controlada ENF; (iii) US\$11,0 milhões (US\$10,0 milhões de principal) de empréstimos captados pela controlada EBO; (iv) US\$75,3 milhões (US\$ 75 milhões de principal) de empréstimos captados pela própria Energisa; (v) US\$117,8 milhões (US\$117,2 milhões de principal) de empréstimos captados pela controlada EPB; e (vi) US\$133,0 milhões (US\$130,2 milhões de principal) de empréstimos captados pela controlada ESE. Os empréstimos em dólar norte americano têm vencimento de curto e longo prazo (último vencimento em 27 de Abril de 2018) e custo médio de US\$ mais 4,33% ao ano. O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, no ativo não vinculados R\$18.469 (R\$35.668 em 2012) na controladora e R\$94.355 (R\$79.716 em 2012) no consolidado, a título de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos atrelados ao câmbio e aos juros, originados da combinação de fatores usualmente adotados para precificação a mercado de instrumentos dessa natureza, como volatilidade, custo cambial, taxa de juros e cotação do dólar. Não se tratam de valores materializados, pois refletem os valores da reversão dos derivativos na data de apuração, o que não corresponde ao objetivo de proteção das operações de hedge. À medida que os limitadores estabelecidos para as operações vigentes não forem ultrapassados, conforme abaixo descrito, deverá ocorrer a reversão dos lançamentos de marcação a mercado ora refletidos nas demonstrações financeiras. Por outro lado, o aumento da volatilidade, do cupom cambial e da cotação do dólar, poderá implicar no aumento dos valores ora contabilizados. A Companhia e suas controladas possuem proteção contra variação cambial adversa dos financiamentos atrelados ao dólar, protegendo o valor principal e dos juros até o vencimento. As proteções acima estão divididas nos instrumentos descritos a seguir:

Dívida	Notional (USD)	Custo Financeiro	Vencimento	Limitador
Loan 4131				
Itaú BBA x				
EMG 1/ENF 1	24.700		30/09/2014	2,9633(Set-14)
P. Ativa		Libor + 2,25%		
P. Passiva		91,5% CDI		
Loan 4131				
BAML x EMG 2	28.515		27/10/2014	2,9828(Out-14)
P. Ativa		Libor + 2,00%		
P. Passiva		91,0% CDI		
Loan 4131				
BAML x EBO 1	4.000		17/01/2014	2,8006(Jan-14)
P. Ativa		Libor + 2,15%		
P. Passiva		98,0% CDI		
Loan 4131				
BAML x ENF 2	4.000		18/02/2014	2,8196(Fev-14)
P. Ativa		Libor + 2,45%		
P. Passiva		102,0% CDI		
Loan 4131				
Itaú BBA x ENF 3	30.000		21/09/2015	2,85 (Set – 15)
P. Ativa		VC + 3,93%		
P. Passiva		101,50% CDI		
Loan 4131				
BAML x ESE 1	30.000		21/09/2015	2,90 (Set – 15)
P. Ativa		Libor + 2,45%		
P. Passiva		100,00% CDI		
Loan 4131				
Citibank x EPB 2	40.000		21/09/2017	3,0185 (Set – 17)
P. Ativa		Libor + 1,90%		
P. Passiva		101,00% CDI		
Loan 4131				
Itaú BBA x ENF 4	2.410		28/12/2015	2,95 (Dez – 15)
P. Ativa		VC + 3,82%		
P. Passiva		110,50% CDI		
Loan 4131				
Itaú BBA x				
ESE 2/ EPB 3	110.508		17/04/2018	3,11 (Abr – 17)
P. Ativa		VC + 4,105%		
P. Passiva		108,95% CDI		
Loan 4131				
Citibank x ESE 3	50.000		19/04/2018	3,31 (Abr - 18)
P. Ativa		Libor + 1,91%		
P. Passiva		103,50% CDI		

Com base na política de gestão de riscos decorrentes do Mercado Financeiro, o Grupo Energisa também poderá transacionar operações de câmbio visando a proteção adicional de balanço ou mesmo a arbitragem em períodos de maior volatilidade, limitado a US\$50 milhões no somatório dessas exposições. Adicionalmente, a Companhia possui operações de swap de taxa de juros (taxas préfixadas, CDI, TJLP, dentre outras) associada ao "Notional" de seu endividamento em moeda local (Reais). Segue as operações de swap de juros a seguir:

Operação	Notional (BRL)	Operação	Vencimento
SWAP			
ESA x HSBC	50.000		
P. Ativa		CDI + 1,60%	17/10/2016
P. Passiva		109,2% CDI + (TJLP-6%)	
SWAP			
ESA x Santander	250.000		
P. Ativa		CDI + 1,60%	17/10/2016
P. Passiva		CDI + 1,27% + (TJLP-6%)	
SWAP			
ESA x Santander	128.570		
P. Ativa		CDI + 1,30%	17/07/2017
P. Passiva		CDI + 1,00% + (TJLP-5,5%)	
SWAP			
ESA x HSBC	128.570		
P. Ativa		CDI + 0%	17/07/2017
P. Passiva		Pré 8,8% + (TJLP-5,5%)	
SWAP			
ESA x Santander	271.430		
P. Ativa		IPCA + 6,15%	15/07/2019
P. Passiva		IPCA + 5,85% + (TJLP-5,5%)	
SWAP			
ESA x BAML	287.616		
P. Ativa		IPCA + 5,85%	15/07/2019
P. Passiva		CDI + 0,99%	
SWAP			
ESA x HSBC	141.600		
P. Ativa		100% CDI	27/04/2018
P. Passiva		96% CDI + (TJLP-5,5%)	
SWAP			
ESA x HSBC	175.000		
P. Ativa		Pré 9,63%	15/06/2020
P. Passiva		102,65% CDI	
SWAP			
ESA x BTG Pactual	200.000		
P. Ativa		Pré 11,79%	02/01/2017
P. Passiva		100% CDI	

A Administração da Companhia e de suas controladas permanecem atentas aos movimentos de mercado, de forma que estas operações poderão ter sua proteção reestruturada e mesmo seus prazos alongados, a depender do comportamento do câmbio (R\$/US\$), no que diz respeito à volatilidade e patamar de estabilização. A Administração da Companhia e de suas controladas procederá a substituição dos derivativos mais simples e de maior liquidez, buscando menor exposição ao risco. Neste sentido, em 13 de setembro de 2013, a administração da Energisa elevou os limitadores com vencimento no ano de 2014 dos swaps associados aos empréstimos 4131, de forma a minimizar o risco de perdas por alta do US\$, caso o mercado se torne turbulento por circunstância das eleições presidenciais e outros eventos no mercado local e externo. Os novos limitadores dos swaps podem ser vistos no quadro abaixo:

Distribuidora	Vencimento	Notional (US\$ mil)	Strike Anterior	Strike Atual (pós ajuste)
BORBOREMA	17/01/2014	4.000	2.6500	2.8006
NOVA FRIBURGO	18/02/2014	4.000	2.6500	2.8196
MINAS GERAIS	30/09/2014	16.000	2.9170	2.9633
NOVA FRIBURGO	30/09/2014	8.250	2.9170	2.9633
MINAS GERAIS	27/10/2014	28.515	2.9170	2.9828

De acordo com o CPC 40, apresentam-se abaixo os valores dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas, vigentes em 31 de dezembro de 2013 e 2012 que podem ser assim resumidos:

	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	2013	2012		2013	2012
Swap de Juros		Nocional (BRL)	Posição Ativa		
			Taxa de Juros Pré-fixada, CDI e IPCA	1.700.21	

Plano Saldado:	Energisa SE - Inergus		Energisa PB - Funasa		Energisa BO - Energisa MG	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Valor presente das obrigações atuariais.....	(36.493)	(50.759)	(22.003)	(34.372)	(22.003)	(34.372)
Valor justo dos ativos do plano.....	40.605	12.904	25.097	27.558	25.097	27.558
Redução dos ativos do plano.....	(4.112)	-	(3.094)	-	(3.094)	-
<b>Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos/ Passivo líquido.....</b>	<b>-</b>	<b>(37.855)</b>	<b>-</b>	<b>(6.814)</b>	<b>-</b>	<b>(6.814)</b>

Demonstração das despesas para o exercício de 2014, segundo critérios da Deliberação 695 da CVM:

	Energisa SE - Inergus		Energisa PB - Funasa		Energisa BO	
	PS	BD	PS	BD	PS	BD
Custo do serviço corrente.....	1.140	1.041	865	766	124	124
Custo dos juros.....	4.041	11.047	2.461	13.399	375	375
Rendimento esperado do ativo do plano.....	(4.502)	(3.947)	(2.809)	(6.899)	(805)	(805)
Remensuração do custo financeiro.....	-	553	(41)	820	46	46
Contribuições dos empregados.....	(53)	(835)	-	(525)	(63)	(63)
<b>Despesas previstas para 2014.....</b>	<b>626</b>	<b>7.859</b>	<b>476</b>	<b>7.561</b>	<b>(323)</b>	<b>(323)</b>

Demonstração da movimentação do passivo da patrocinadora líquido do exercício:

	Energisa SE - Inergus		Energisa PB - Funasa		Energisa BO		Energisa MG	
	PS	BD	PS	BD	PS	BD	PS	BD
(Ativo) Passivo atuarial líquido no início do exercício.....	37.855	55.455	6.814	56.464	(2.930)	-	-	-
Despesas (receitas) correntes.....	5.076	4.977	2.043	4.726	(271)	(33)	(33)	(33)
Contribuições da Companhia.....	-	(955)	-	(5.971)	(59)	-	-	-
Outros resultados abrangentes.....	(12.762)	33.889	(8.857)	6.462	(522)	(283)	(283)	(283)
Liquidação de dívida da patrocinadora.....	(30.169)	(26.809)	-	-	-	-	-	-
<b>(Ativo) Passivo atuarial líquido do final do exercício.....</b>	<b>-</b>	<b>66.557</b>	<b>-</b>	<b>61.681</b>	<b>(3.782)</b>	<b>(316)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	Energisa SE - Inergus		Energisa PB - Funasa		Energisa BO		Energisa MG	
	PS	BD	PS	BD	PS	BD	PS	BD
(Ativo) Passivo atuarial líquido no início do exercício.....	24.186	38.964	1.241	40.870	(2.633)	(2.569)	-	-
Despesas (receitas) correntes.....	4.157	5.054	1.547	5.581	(236)	(300)	-	-
Contribuições da Companhia.....	-	(961)	-	(5.472)	(61)	-	-	-
Impacto decorrente de redução no plano de benefício.....	9.512	-	4.026	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes.....	-	(12.398)	-	(15.485)	-	(2.869)	-	-
<b>(Ativo) Passivo atuarial líquido do final do exercício.....</b>	<b>37.855</b>	<b>55.455</b>	<b>6.814</b>	<b>56.464</b>	<b>(2.930)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Os ativos dos planos são:

	Consolidado			
	2013	2012	2013	2012
Títulos públicos.....	31.429	-	31.429	-
Cotas de fundos de renda fixa.....	124.821	137.657	124.821	137.657
Cotas de fundos de renda variável.....	3.333	3.680	3.333	3.680
Investimentos imobiliários.....	9.913	4.881	9.913	4.881
Empréstimos a participantes.....	1.090	1.142	1.090	1.142
Outros.....	1.071	1.460	1.071	1.460
<b>Total.....</b>	<b>171.657</b>	<b>148.820</b>	<b>171.657</b>	<b>148.820</b>

A movimentação do valor justo dos ativos é apresentada como segue:

	Energisa SE - Inergus		Energisa PB - Funasa		Energisa BO		Energisa MG	
	PS	BD	PS	BD	PS	BD	PS	BD
Valor justo dos ativos no início do exercício.....	12.904	51.786	27.558	72.850	8.402	2.631	-	-
Benefícios pagos.....	(850)	(10.035)	(245)	(12.873)	(273)	(133)	-	-
Contribuições de participantes vertidas no ano.....	-	990	-	649	69	-	-	-
Contribuições da patrocinadora vertidas no ano.....	-	955	-	5.971	59	-	-	-
Rendimento efetivo dos ativos.....	1.057	3.949	2.316	5.776	692	206	-	-
Ganhos (perdas) atuariais dos ativos.....	27.494	(10.355)	(4.532)	(7.443)	(1.675)	(1.059)	-	-
<b>Valor justo dos ativos no final do exercício.....</b>	<b>40.605</b>	<b>37.290</b>	<b>25.097</b>	<b>64.930</b>	<b>7.274</b>	<b>1.645</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	Energisa SE - Inergus		Energisa PB - Funasa		Energisa BO		Energisa MG	
	PS	BD	PS	BD	PS	BD	PS	BD
Valor justo dos ativos no início do exercício.....	8.161	49.354	23.114	66.260	7.239	4.517	-	-
Benefícios pagos.....	(653)	(9.773)	(305)	(12.151)	(448)	(136)	-	-
Contribuições de participantes vertidas no ano.....	-	880	-	629	73	-	-	-
Contribuições da patrocinadora vertidas no ano.....	-	961	-	5.472	61	-	-	-
Rendimento efetivo dos ativos.....	773	4.457	2.276	5.950	706	418	-	-
Ganhos (perdas) atuariais dos ativos.....	4.623	5.907	2.473	6.690	771	(2.168)	-	-
<b>Valor justo dos ativos no final do exercício.....</b>	<b>12.904</b>	<b>51.786</b>	<b>27.558</b>	<b>72.850</b>	<b>8.402</b>	<b>2.631</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

A movimentação do valor presente das obrigações é demonstrada como segue:

	Energisa SE - Inergus		Energisa PB - Funasa		Energisa BO		Energisa MG	
	PS	BD	PS	BD	PS	BD	PS	BD
Saldo no início do exercício.....	50.759	107.241	34.372	129.314	4.081	2.223	-	-
Benefícios pagos no ano.....	(850)	(10.035)	(245)	(12.874)	(273)	(133)	-	-
Juros sobre obrigação atuarial.....	4.244	8.511	2.891	10.180	322	173	-	-
Custo do serviço corrente (com juros).....	1.890	1.207	1.468	850	205	-	-	-
Perdas (Ganhos) nas obrigações atuariais.....	(19.550)	(3.077)	(16.483)	(859)	(842)	(901)	-	-
<b>Saldo no final do exercício.....</b>	<b>36.493</b>	<b>103.847</b>	<b>22.003</b>	<b>126.611</b>	<b>3.493</b>	<b>1.362</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	Energisa SE - Inergus		Energisa PB - Funasa		Energisa BO		Energisa MG	
	PS	BD	PS	BD	PS	BD	PS	BD
Saldo no início do exercício.....	32.347	88.318	24.355	107.130	3.695	1.698	-	-
Benefícios pagos no ano.....	(653)	(9.773)	(305)	(12.151)	(448)	(136)	-	-
Juros sobre obrigação atuarial.....	3.596	9.306	2.723	11.604	398	118	-	-
Custo do serviço corrente (com juros).....	1.334	1.277	1.100	1.033	183	-	-	-
Perdas (Ganhos) nas obrigações atuariais.....	14.135	18.113	6.499	21.698	253	543	-	-
<b>Saldo no final do exercício.....</b>	<b>50.759</b>	<b>107.241</b>	<b>34.372</b>	<b>129.314</b>	<b>4.081</b>	<b>2.223</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

A seguir, estão descritas as premissas utilizadas na avaliação atuarial:

Hipóteses Econômicas	Energisa SE - Inergus		Energisa PB - Funasa		Energisa BO		Energisa MG	
	PS e BD	BD	PS e BD	BD	PS e BD	BD	PS e BD	BD
Taxa de desconto atuarial.....	6,43% a.a. PS e 6,39% BD	-	6,44% a.a. (PS) e 6,36% a.a. (BD)	-	6,41% a.a.	-	7% a.a.	-
Taxa de rendimento esperado dos ativos.....	7,12% a.a. (com efeito da inflação)	-	7,12% a.a. (com efeito da inflação)	-	7,12% a.a. (com efeito da inflação)	-	7% a.a.	-
Reajuste do benefício.....	Somente inflação	-	Somente inflação	-	Somente inflação	-	Somente inflação	-
Crescimento salarial.....	0% PS e 0,5% a.a. acima da inflação	-	0% a.a. (PS) e 0,5% a.a. acima da inflação (BD)	-	0,5% a.a. acima da inflação	-	NA	-
Inflação projetada.....	6% a.a.	-	6% a.a.	-	6% a.a.	-	4,50% a.a.	-

Hipóteses Demográficas	Energisa SE - Inergus		Energisa PB - Funasa		Energisa BO		Energisa MG	
	PS e BD	BD	PS e BD	BD	PS e BD	BD	PS e BD	BD
Tábua de mortalidade.....	AT-83	-	AT-83	-	AT-83	-	AT-2000	-
Tábua de mortalidade de inválidos.....	IAPB-57	-	IAPB-57	-	IAPB-57	-	AT-2000	-
Tábua de entrada em invalidez.....	IAPC	-	IAPC	-	IAPC	-	NA	-

A seguir, apresenta-se um resumo dos dados que foram utilizados para a avaliação atuarial dos planos de benefícios oferecidos pela Energisa SE, Energisa PB, Energisa BO e Energisa MG aos seus empregados:

Descrição	Energisa SE - Inergus		Energisa PB - Funasa		Energisa BO		Energisa MG	
	PS	BD	PS	BD	PS	BD	PS	BD
Participantes Ativos:								
Número.....	542	61	239	47	55	-	-	-
Idade Média.....	40,06	41,46	49,39	49,40	42,98	-	-	-
Tempo de participação (anos).....	13,95	15,87	20,04	25,21	16,80	-	-	-
Salário de Participação Médio.....	R\$0,775	R\$2,594	R\$0,788	R\$2,494	R\$2,811	-	-	-
Participantes Assistidos:								
Número.....	29	363	18	461	7	4	-	-
Idade Média.....	56,31	63,98	55,72	69,47	65,99	77,3	-	-
Benefício Médio Mensal.....	R\$2,443	R\$1,827	R\$0,710	R\$1,726	R\$2,384	R\$1,435	-	-
Pensionistas:								
Número de Pensionistas.....	2	103	3	225	3	18	-	-
Benefício Médio por Grupo Familiar.....	R\$0,444	R\$1,053	R\$0,283	R\$0,793	R\$0,336	R\$0,221	-	-

**Prêmio apensadorista:** A Companhia e suas controladas Energisa MG, Energisa NF, Energisa Soluções, em Acordo Coletivo de Trabalho, concederam aos seus colaboradores, um prêmio apensadorista a ser pago quando do requerimento das apensadoristas do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS). O referido prêmio varia de 1,5 a 15 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 6 anos e teto de 25 anos), quando do direito do benefício – apensadorista requerida. Os participantes do Plano CD que na data da apensadorista requerida, apresentarem valores depositados pela patrocinadora em suas contas individuais, montantes superiores aos 15 salários base, não fazem jus ao prêmio. Com base em cálculo atuarial, foi provisionado como despesa de patrocínio do prêmio em 2012 de R\$589 na controladora, R\$1.139 na Energisa Soluções, R\$1.621 na Energisa MG e R\$498 na Energisa NF. Para o exercício de 2014 a despesa de manutenção do plano é de R\$270 (R\$358 em 2013) na controladora, R\$534 (R\$710 em 2013) na Energisa Soluções, R\$351 (R\$372 em 2013) na Energisa MG e R\$99 (R\$115 em 2013) na Energisa NF. Abaixo são apresentados a conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço, um demonstrativo da movimentação do passivo (ativo) atuarial líquido, no período, e o total da despesa reconhecida na demonstração do resultado da Energisa S.A. e consolidado. A seguir está demonstrada a posição atuarial dos ativos e passivos reconhecidos no balanço:

	Energisa MG		Energisa NF		Energisa Soluções		Energisa Comerc. e Outras (Geração)		Energisa Planejamento		Total
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura.....	2.750	2.212	576	1.907	511	91	8.047	-	-	-	8.047
Valor justo dos ativos do plano.....	(272)	(235)	(7)	(146)	(16)	(3)	(679)	-	-	-	(679)
<b>Passivo atuarial líquido a ser provisionado.....</b>	<b>2.478</b>	<b>1.977</b>	<b>569</b>	<b>1.761</b>	<b>495</b>	<b>88</b>	<b>7.368</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.368</b>

	Energisa MG		Energisa NF		Energisa Soluções		Energisa Comerc. e Outras (Geração)		Energisa Planejamento		Total
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura.....	2.592	2.178	615	2.545	57	73	8.060	-	-	-	8.060
Valor justo dos ativos do plano.....	(126)	(150)	(49)	(307)	(4)	(636)	-	-	-	-	(636)
<b>Passivo atuarial líquido a ser provisionado.....</b>	<b>2.466</b>	<b>2.028</b>	<b>566</b>	<b>2.238</b>	<b>53</b>	<b>73</b>	<b>7.424</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.424</b>

A seguir está demonstrada a movimentação do passivo atuarial líquido:

	Energisa MG		Energisa NF		Energisa Soluções		Energisa Comerc. e Outras (Geração)		Energisa Planejamento		Total
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	
Passivo atuarial líquido no início do ano.....	2.464	2.027	566	2.236	131	-	7.424	-	-	-	7.424
Despesas (receitas) reconhecidas na demonstração do resultado.....	430	179	110	594	14	8	1.335	-	-	-	1.335
Outros resultados abrangentes.....	(462)	(229)	(507)	(1.069)	350	80	(1.391)	-	-	-	(1.391)
<b>Passivo atuarial líquido no final do ano.....</b>	<b>2.478</b>	<b>1.977</b>	<b>569</b>	<b>1.761</b>	<b>495</b>	<b>88</b>	<b>7.368</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.368</b>

	Energisa MG		Energisa NF		Energisa Soluções		Energisa Comerc. e Outras (Geração)		Energisa Planejamento		Total
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	201				